



Inflação volta a acelerar na capital mineira em maio

% ECONOMIA IPCA, calculado pela Fundação Ipead, subiu 0,62%, a segunda maior alta deste ano

A inflação em Belo Horizonte voltou a acelerar em maio, com alta de 0,62% frente a abril, a segunda maior elevação do ano. No mês anterior, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pela Fundação Ipead, subiu apenas 0,24%. Entretanto, em janeiro, o indicador registrou avanço de 2,12%, com o reflexo do reajuste da passagem de ônibus e dos preços dos alimentos *in natura*.

Em maio, o IPCA foi pressionado pelo aumento nos preços médios do seguro voluntário de veículos (7,87%) e da gasolina comum (5,12%). As maiores quedas apuradas foram da banana-prata (-24,88%) e cortina (-22,63%). O grupo de alimentação ficou 1,11% mais caro contra 1,01% em abril.

Por outro lado, o custo da cesta básica da capital mineira caiu 0,17% em igual base comparativa. O preço da cesta, que representa o gasto médio de um trabalhador adulto apenas com alimentação, ficou em R\$ 718,34, o equivalente a 50,87% do valor de um salário mínimo. “São quatro meses consecutivos de queda no preço”, ressalta o economista Diogo Santos, consultor da Fundação Ipead. Porém, a cesta acumula aumento de 3,59% em 2024 e de 2,43% em 12 meses. **% PÁG. 3**



Com uma elevação média de 5,12%, o preço da gasolina comum pressionou a inflação em Belo Horizonte no mês passado FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / CHARLES SILVA DUARTE

Arrecadação em Minas supera R\$ 116,3 bilhões neste ano

A arrecadação de tributos federais, estaduais e municipais em Minas Gerais superou a marca de R\$ 100 bilhões em menos de 140 dias neste ano, aponta o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Até ontem, foram recolhidos mais de R\$ 116,3 bilhões no Estado em 158 dias de 2024. O valor foi o terceiro maior do País e representou 7,05% do montante nacional. São Paulo, com R\$ 561 bilhões, e Rio de Janeiro, com R\$ 214,5 bilhões, estão na frente. **% PÁG. 6**

Cufa MG será presidida por Marciele Delduque pela segunda vez

Marciele Procópio Delduque assume a presidência da Central Única de Favelas em Minas Gerais (Cufa MG) pela segunda vez. Fundadora da Rede Marianas Mulheres que Inspiram, sediada em Mariana, Marciele Delduque ingressou na Cufa em 2013, ocupando a presidência entre 2014 e 2021. Colunista do Diário do Comércio desde 2023, ela foi coordenadora da primeira edição do Expo Favela em Belo Horizonte, realizada em setembro do ano passado. **% PÁG. 9**



Cerca de 4 toneladas de queijo de Minas devem ser comercializadas de forma direta FOTO: DIVULGAÇÃO / RENATA DE PAOLI

Festival de Queijo Artesanal vai reunir pelo menos 50 produtores

Pelo menos 50 produtores participarão da 6ª edição do Festival do Queijo Artesanal de Minas, de 13 a 15 de junho, no Expominas. A previsão é de comercializar de forma direta em torno de 4 toneladas da iguaria durante o evento. A analista da assistência técnica e gerencial do Sistema Faemg Senar, Paula Lobato, explica que o festival foi criado para valorizar os queijos produzidos no Estado. **% PÁG. 8**



O município de Mato Verde, no Norte de Minas, lançou a Verdinha FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / JULIANA GONTIJO

Programa de Moedas Locais desperta interesse de prefeituras

O Programa de Moedas Locais, do Sebrae Minas, já despertou o interesse de mais de 20 prefeituras do Estado. Dois municípios adotaram as moedas públicas neste ano: Resplendor, no Vale do Rio Doce, e Mato Verde, no Norte de Minas, são pioneiras no País, com a Ubérrima e a Verdinha, respectivamente. O programa deve contemplar outras prefeituras mineiras a partir de 2025. **% PÁG. 5**



O preço médio do metro quadrado para aluguel aumentou 1,27% em maio FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / CHARLES SILVA DUARTE

Aluguel residencial sobe pelo 18º mês consecutivo em BH

O preço do aluguel residencial em Belo Horizonte chegou ao 18º mês consecutivo de alta. O valor médio do metro quadrado subiu 1,27% em maio frente a abril e atingiu R\$ 35,95. A elevação acumulada nos últimos 12 meses chegou a 12,2%. Apenas nos primeiros cinco meses deste ano, o avanço foi de 6,58%, de acordo com Índice de Aluguel QuintoAndarImovelweb. **% PÁG. 4**



Pouso Alegre, no Sul de Minas, se destaca na atração de aportes privados FOTO: GUILHERME BERGAMINI / ALMG

Protagonismo e desburocratização atraem investimentos

O perfil e as características econômicas de cada município levam os gestores a elaborar métodos e estratégias para atrair investimentos. Protagonismo e desburocratização são essenciais no processo, avaliam especialistas do Sebrae Minas e da InvestMinas. Extrema, Pouso Alegre, Montes Claros, Uberaba e Governador Valadares são cidades bem-sucedidas na atração de aportes. **% PÁG. 7**

% ARTIGOS

PÁGINA 2

Emergências climáticas
(CRISTIANO PINCHETTI)

Franchising e arbitragem
(DANIEL CERVEIRA)

% EDITORIAL

Setores da oposição prosseguem insistindo que a economia vai muito mal, numa sucessão de desarranjos que tem como patrocinador o governo Lula. São mentiras repetidas à exaustão, mas ainda assim incapazes de contrastar a realidade particularmente quando os detratores de ocasião apontam o tamanho do déficit público. Só não lembram, experts e desatentos, que o buraco apontado é proporcional

ao tamanho da gastança patrocinada pelo governo anterior. Ou, tomando emprestada uma expressão mais antiga, na realidade somente a “herança maldita” do governo de Jair Bolsonaro. O ritmo de crescimento da economia, medido pelo Produto Interno Bruto (PIB) chegou a 0,8% no primeiro trimestre, bem além do previsto, devendo acumular 2% no ano ou o dobro do imaginado. **PÁG. 2 %**

DÓLAR DIA 6

COMERCIAL	COMPRA R\$ 5,2490	VENDA R\$ 5,2500
TURISMO	COMPRA R\$ 5,2700	VENDA R\$ 5,4500
PTAX (BC)	COMPRA R\$ 5,2675	VENDA R\$ 5,2681

EURO DIA 6

COMERCIAL	COMPRA R\$ 5,7310	VENDA R\$ 5,7338
-----------	-------------------	------------------

OURO DIA 6

NOVA YORK (ONÇA-TROY)	US\$ 2.375,74
BM&F (g)	R\$ 402,09

TR dia 7	0,1082%
POUPANÇA dia 7	0,6087%
IPCA – IBGE abril	0,38%
IPCA – IPEAD abril	0,24%
IGP-M abril	0,31%

BOVESPA

29/05	03/06	04/06	05/06	06/06
-0,87	-0,05	-0,19	-0,32	+1,23



ECONOMIA

Inflação em BH registra alta de 0,62% em maio

% IPEAD IPCA teve maior variação que a verificada em abril, cuja elevação alcançou 0,24%; foi a segunda alta mais expressiva do ano, só perdendo para janeiro

JULIANA GONTIJO

A inflação em Belo Horizonte acelerou no quinto mês de 2024 na comparação com abril. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,62% em maio, variação maior que a verificada no mês anterior, cuja elevação foi de 0,24%, segundo levantamento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead), divulgada ontem (6).

Esta foi a segunda alta mais expressiva do ano até o momento, só perdendo para janeiro, segundo o consultor da Fundação Ipead, o economista Diogo Santos. No primeiro mês de 2024, a elevação do índice na Capital foi de 2,12%. Na ocasião, a pressão na inflação veio do reajuste da passagem de ônibus e das contínuas pressões dos alimentos *in natura*.

Em maio deste ano, em termos dos produtos/serviços que se destacaram neste período, as maiores altas de preços médios vieram do seguro voluntário de veículos e da gasolina comum, que apresentaram crescimento do preço médio, respectivamente de 7,87% e 5,12%. Já as maiores quedas foram da banana-prata (-24,88%) e cortina (-22,63%).

Além disso, a Fundação Ipead destaca a pressão vinda do grupo de alimentação, que apresentou alta de 1,11% no custo médio em maio. A elevação é maior que a observada na quadrissemana anterior (1,02%). Em relação a abril (1,01%), também foi verificada aceleração do custo da alimentação em Belo Horizonte.

Grupos e subgrupos - O subgrupo alimentação na residência apresentou incremento de 0,22%, desacelerando na comparação com a quadrissemana anterior (0,92%). O preço médio dos alimentos industrializados teve elevação de 1,64%, desacelerando em relação à quadrissemana anterior (2,53%), mas acelerando em relação ao mês de abril (1,51%).

Já os alimentos *in natura*

apresentaram a terceira queda semanal consecutiva (-3,58%) e os alimentos em elaboração primária apresentaram a primeira queda (-0,15%), após duas altas consecutivas nas quadrissemanas anteriores.

O grupo produtos não alimentares, por sua vez, apresentou incremento de 0,52%, acelerando tanto em comparação com a prévia

“Em maio, em termos dos produtos/serviços que se destacaram na Capital, as maiores altas de preços médios vieram do seguro voluntário de veículos e da gasolina comum (...) as maiores quedas foram da banana-prata e cortina”

semanal anterior (0,32%) quanto em relação ao fechamento de abril (0,08%). O resultado, conforme dados do levantamento, ocorreu devido à alta consecutiva de preços dos subgrupos produtos administrados (1%), pessoais (0,38%) e habitação (0,27%). Entre os itens desse subgrupo foi verificada queda em artigos de residência (-1,27%) e vestuário e complementos (-0,20%).

No decorrer de 2024, a inflação de Belo Horizonte registrou aumento acumulado de 3,78%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 6,04%. Na comparação ao mesmo período do ano anterior também houve elevação da inflação em Belo Horizonte, pois o IPCA havia registrado 0,44% em maio de 2023. O IPCA abrange famílias com renda de um a 40 salários mínimos.

IPCR - A Fundação Ipead também divulgou o Índice de Preços ao Consumidor Restrito (IPCR) de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos. Em maio, a alta foi de 0,67% em maio, maior que a verificada no mês anterior (0,28%). No acumulado do ano, o IPCR acumula crescimento de 3,82% e aumento nos últimos doze meses de 5,02%.

Para Santos, a inflação ainda continua razoavelmente sob controle e para junho há pressões na taxa básica de juros com relação ao reajuste dos planos de saúde, já que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciou na terça-feira (4) o índice máximo de 6,91% para o reajuste anual dos planos de saúde individuais e familiares no País. “Há também o impacto já esperado de alguns alimentos em razão da estiagem”, observa. %



Entre as altas do IPCA em maio, seguro voluntário de carro destacou-se com 7,87% FOTO: DIVULGAÇÃO / RAFA NEDDERMEYER

Cesta básica fica mais barata na capital mineira

A Fundação Ipead também divulgou o custo da cesta básica da Capital, que apresentou recuo de 0,17% em maio sobre abril. “São quatro meses consecutivos de queda no preço”, destaca o economista. A cesta, que representa o gasto médio de um trabalhador adulto com alimentação, custou R\$ 718,34, o equivalente a 50,87% do valor de um salário mínimo.

De acordo com o levantamento, na comparação com maio de 2023, a cesta custou R\$ 17,07 a mais, porém em relação à proporção do salário mínimo, o custo é menor neste ano, já que cesta custava o equivalente a 53,13% do salário mínimo em igual mês do ano passado.

Apesar das quatro quedas recentes, o

custo da cesta básica em Belo Horizonte registrou aumento acumulado de 3,59% em 2024 e de 2,43% em 12 meses. “A intensidade da queda em maio foi a menor entre os quatro últimos meses”, observa Santos.

Dos 13 itens que fazem parte da cesta básica, quatro apresentaram queda do preço médio e os outros nove apresentaram elevação em maio. Os itens que apresentaram recuo foram: tomate (-8,60%), açúcar cristal (-2,64%) e chã de dentro (-2,25%).

Já as altas mais expressivas nos preços foram verificadas para batata-inglesa (11,83%), farinha de trigo (5,03%) e arroz (4,54%). **(JG) %**



Apesar da queda, uma das altas mais expressivas foi da batata-inglesa (11,83%) FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK_

Preço do aluguel residencial em BH avança 1,27%

% MERCADO IMOBILIÁRIO Com alta registrada em maio, já são 18 meses consecutivos de aumento no valor médio, aponta a plataforma QuintoAndar

RODRIGO MOINHOS

Belo Horizonte completou em maio o 18º mês de crescimento consecutivo no preço do aluguel. Em maio, a variação do valor médio do metro quadrado frente a abril foi de 1,27% e a alta acumulada nos últimos 12 meses foi de 12,2%. Já nos cinco primeiros meses de 2024, a variação acumulada chegou a 6,58%. Os dados são do Índice de Aluguel QuintoAndarImovelweb, divulgado ontem.

No quinto mês deste ano, o valor médio do metro quadrado do aluguel na cidade bateu novo recorde e chegou a R\$ 35,95, considerado o maior valor já registrado desde o início da série histórica, em 2019. O bairro de Lourdes se manteve com o maior valor do metro quadrado, da ordem de R\$ 60,9, seguido pela Savassi, com preço de R\$ 59,1 e pelo Santo Agostinho, com o metro quadrado do aluguel a R\$ 56.

“Em dezembro de 2023, por exemplo, a alta acumulada em um ano foi de 22,88%. Ela chegou a 12% em abril e cresceu cerca de 1 décimo agora em maio. Ou seja, apesar da curva ter sido interrompida, vamos precisar entender agora a dinâmica do mercado imobiliário nos próximos meses, para ver se o preço tende a estacionar no patamar próximo ou continuar crescendo de uma forma mais tímida”, avaliou o gerente de dados do Grupo QuintoAndar, Thiago Reis.

Ainda segundo Reis, a perspectiva é que o mercado continue aquecido em



Nos últimos 12 meses o preço médio do aluguel residencial em Belo Horizonte acumula uma alta de 12,2% FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALESSANDRO CARVALHO

Belo Horizonte, assim como em outras capitais do País. “O ritmo de crescimento desse valor, porém, não deve ser tão acentuado como já foi. Trata-se de um possível período de ajuste após vários meses de alta intensidade. É um ciclo natural do mercado”, explicou.

Por outro lado, nos últimos 12 meses apenas quatro dos 34 bairros da cidade registraram desvalorização, sendo eles o São Pedro, com queda de 33,2%; Heliópolis, com redução de 23,6%; Santa Mônica, que caiu 5%, e Buritis, que recuou 1,5%. As variações referem-se aos últimos 12 meses.

Ao analisar tendências tanto de valorização quanto de desvalorização em

períodos mais longos, é possível identificar padrões e facilitar a tomada de decisão por parte de quem pretende utilizar a modalidade de aluguel de imóveis em Belo Horizonte. Entretanto, bairros menos valorizados podem estar sendo revitalizados ou passando por mudanças que podem levar a valorização futura.

Negociação - Por fim, apesar dos preços na capital mineira continuarem subindo, os consumidores têm encontrado margem para negociação. Neste sentido, o Índice de Aluguel QuintoAndarImovelweb revelou que o desconto médio nas transações realizadas em maio foi de 3,4%. “É o maior patamar registrado desde 2022,

“a dica é pesquisar bem e tentar negociar, pois o proprietário também não quer ficar com o imóvel parado, pagando IPTU, condomínio e outros tributos”

Thiago Reis

% Bairros com aluguel mais valorizados

- Santo Agostinho – com alta de 37,1%;
- Luxemburgo – com incremento de 29,8%;
- Sion – com crescimento de 23,8%;
- Santa Amélia – que registrou alta de 19,4% e
- Barro Preto – que subiu 18,6%.

mesmo com os preços lá no alto, ainda há espaço para barganhar um valor melhor. Então, a dica é pesquisar bem e tentar negociar, pois o proprietário também não quer ficar com o imóvel parado, pagando IPTU, condomínio e outros tributos”, orientou o gerente. %

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

DIÁRIO DO COMÉRCIO INTEGRA MINAS

O DIÁRIO DO COMÉRCIO, em parceria com o Sindijori-MG, mantém um espaço de interação com os municípios mineiros através de seus veículos associados. A coluna Integra Minas é publicada às sextas-feiras e tem o objetivo de aproximar questões que impactam o ambiente econômico e empresarial do Estado em uma via de mão dupla, trazendo e levando informações criando uma rede que “Integra Minas”.

Obras bloqueiam rodovias

A concessionária EPR Sul de Minas iniciou um projeto de manutenção em seis rodovias da região, incluindo trechos das MG-459, BR-459, MG-173, MG-290, MG-455 e MG-295. As obras resultarão em bloqueios temporários e operações de pare e siga em diversos pontos. Durante as obras, a velocidade máxima permitida será reduzida para 40 km/h e as rodovias estarão devidamente sinalizadas. O objetivo da operação é melhorar a qualidade das rodovias e garantir a segurança dos usuários, mesmo que temporariamente cause transtornos no tráfego da região. **(Gazeta de Varginha)**

Festival de Alagoa foi sucesso

O XIII Festival do Queijo e do Azeite de Alagoa movimentou o Circuito Turístico das Terras Altas da Mantiqueira, de 30 de maio a 2 de junho, atraindo e encantando milhares de moradores da região e turistas de diversas localidades de Minas Gerais e do Brasil. Além de colocar em destaque a arte da produção do queijo e do azeite extravirgem produzidos em Alagoa, o festival foi marcado pelo lançamento do hino do município. Neste ano, 67 queijos foram inscritos no concurso, dos quais 49 disputaram na categoria de 1 kg, com 30 dias de maturação, e 18 na categoria de 5 kg, com 90 dias de maturação. **(Jornal Panorama – Caxambu)**

Evento automotivo em Araguari

A cidade de Araguari se prepara para

sediar a feira automotiva Octane Crew 2024. O evento, que acontecerá no dia 7 de julho no Palácio dos Ferrovieiros, contará com a presença de diversos clubes de carros da região, além de empresas do setor automotivo. Com entrada solidária de 1 kg de alimento não perecível, o Octane Crew 2024 visa não só proporcionar entretenimento, mas também arrecadar alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e instituições sociais locais. Destaque para a presença da banda CPM 22, que promete animar o público durante o evento. **(Gazeta do Triângulo)**

Vales têm novo representante na Assembleia

Os Vales do Rio Doce, Aço, Mucuri e Jequitinhonha terão mais um representante na Assembleia Legislativa de Minas Gerais: o médico Dr. Jorge Ali tomou posse como deputado estadual, na manhã de segunda-feira (3), no Salão Nobre da Assembleia. Segundo suplente pelo PSC, ele ocupa a vaga de Noraldino Júnior (atualmente no PSB), que está de licença médica. O primeiro suplente é o vereador da Capital mineira Célio Frois (atualmente no PV). Mas ele preferiu manter sua vaga na Câmara Municipal de Belo Horizonte. **(Diário Tribuna – Teófilo Otoni)**

Festival Florir o Cerrado

O Festival Florir o Cerrado, em Araxá, celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente com programação diversificada no dia 8 de junho. O evento gratuito inclui shows musicais, teatro, circo e oficinas, visando conscientizar o público sobre a importância ambiental.

Destaques incluem apresentações do cantor Flávio Venturini, Grupo Giramundo, e blocos de carnaval, além de oficinas educativas e debates sobre sustentabilidade. O festival contará com intervenções artísticas, adoção de animais e acessibilidade para todos os públicos. **(Clarim – Araxá)**

Saúde libera R\$ 2,7 mi para Viçosa

O secretário de Saúde de Viçosa, Rainério Rodrigues Fontes, confirmou que a primeira UBS tipo III da cidade será construída na região do Centro Administrativo Municipal. A área escolhida fica atrás da UAES (Unidade de Atendimento Especializado em Saúde) da UFV. Em suas redes sociais, o secretário comemorou a publicação da Portaria GM/ MS N° 4.112, do dia 27 de maio, por meio da qual o Ministério da Saúde autoriza o município a receber recursos financeiros na ordem de R\$ 2,7 milhões destinados à construção da nova UBS. **(Folha da Mata – Viçosa)**

Plano de conservação da Mata Atlântica

A Prefeitura de Itabirito reafirmou seu compromisso com a preservação ambiental ao lançar o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. O evento contou com a participação de autoridades municipais, diretor de Meio Ambiente de Coimbra (Portugal), proprietários rurais e representantes de empresas. O plano visa assegurar a preservação da mata atlântica. Além disso, em dezembro de 2023, a prefeitura lançou o Plano de Ação Climática, buscando medidas para a redução de emissões de gases de efeito estufa e reforçando o compromisso com a sustentabilidade. **(Jornal Liberal – Ouro Preto)**

Norte recebe R\$ 750 mil para imunobiológicos

Atendendo demandas de 86 municípios e ocupando a segunda colocação no Estado em número de habitantes referenciados (mais de 1,6 milhão de pessoas), o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie) de Montes Claros terá, neste ano, aporte de R\$ 750 mil para custeio de atividades. Atendendo demandas de 86 municípios e ocupando a segunda colocação no Estado em número de habitantes referenciados (mais de 1,6 milhão de pessoas), o Crie de Montes Claros terá, neste ano, aporte de R\$ 750 mil para custeio de atividades. **(Novo Jornal de Notícias – Montes Claros)**

PL incorpora Direito em escolas

Um Projeto de Lei foi apresentado na Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso propondo a inclusão da ciência do Direito como tema complementar no currículo das escolas públicas do município. A medida visa fortalecer o preparo dos alunos para o exercício da cidadania e do trabalho, abordando princípios constitucionais, valores sociais, sistema político, direitos e deveres individuais e coletivos. O projeto está sob análise das comissões competentes. **(Jornal Sudoeste – São Sebastião do Paraíso)**

Teatro de Sabará celebra 205 anos

No dia 2 de junho, o renomado Teatro Municipal de Sabará, na RMBH, uma joia arquitetônica com 205 anos de história, celebrou seu aniversário. Como o segundo teatro mais antigo do Brasil ainda em funcionamento, o icônico prédio, também conhecido como “Casa de Ópera”, continua a encantar visitantes com sua estrutura ímpar e rica tradição cultural. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e classificado como uma das “7 maravilhas da Estrada Real”. **(Folha de Sabará)**

Prefeituras mineiras estão interessadas em moedas locais

% DINHEIRO Aproximadamente 20 municípios já demonstraram interesse em programa desenvolvido pelo Sebrae Minas

JULIANA GONTIJO

Até o momento, mais de 20 prefeituras mineiras demonstraram interesse no Programa de Moedas Locais do Sebrae Minas. No Estado, há dois municípios que adotaram as moedas públicas locais neste ano: Resplendor, no Vale do Rio Doce, e Mato Verde, no Norte de Minas, as pioneiras no País, com as moedas Ubérrima e a Verdinha, respectivamente.

A expectativa, segundo o analista técnico do Sebrae Minas, Anderson Cabido, é que o programa contemple outras prefeituras mineiras a partir de 2025, de acordo com o interesse dos gestores municipais. No momento, não há outro projeto de moeda pública local em implantação.

“Após o lançamento da Ubérrima, de Resplendor, e da Verdinha, de Mato Verde, o objetivo do Sebrae Minas é avaliar a circulação das moedas nesses municípios, validar o formato, acompanhar os benefícios para os envolvidos”, explica. Ele conta que a implantação de uma moeda pública local tem o prazo médio de um ano e é um processo de várias etapas.

E uma das vantagens da adoção da moeda pública local, segundo a professora de Direito Financeiro e Tributário da Universidade Federal Fluminense (UFF), Andressa Torquato, é promover a retenção de riqueza no território, em especial, nos pequenos

municípios. Cientista-chefe do Instituto de Inovação e Tecnologia Monetária da UFF, ela foi a responsável por desenvolver a estrutura jurídica de funcionamento da moeda Verdinha, de Mato Verde, lançada no fim de maio deste ano.

As moedas públicas locais, como a Ubérrima e a Verdinha, são diferentes das moedas sociais, como a Arariboia, de Niterói (RJ), inspirada no sucesso da moeda Mumbuca, de Maricá (RJ). E uma das mais antigas, criada em 1998 por uma comunidade do Ceará, é a moeda Palmas. “No Brasil tem pouco mais de 100 moedas sociais”, diz a professora.

A especialista explica que a moeda pública local também tem como vantagem a capacidade de gerar receita pública direta para o município, a partir da receita financeira produzida pelo Fundo Monetário Municipal, o que garante a sustentabilidade do programa de moeda local, mesmo nos municípios mais pobres.

É no Fundo Monetário Municipal onde os recursos são depositados a cada nova emissão. Esse tipo de moeda pode utilizar diferentes mecanismos de emissão, possibilitando o alcance de objetivos relacionados ao fortalecimento do comércio, benefícios aos servidores, aumento da arrecadação, entre outros.

Economia sob pressão - De acordo com o Sebrae Minas, do ponto de vista legal, não há nada que impeça qualquer município de criar uma moeda própria. No entanto, as moedas públicas locais devem ser utilizadas preferencialmente em municípios ou regiões onde a economia local está sofrendo pressão dos municípios maiores, que drenam para



Andressa Torquato aponta que entre as vantagens de criar uma moeda local está a capacidade de gerar receita direta para o município FOTO: DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE MATO VERDE

eles os recursos financeiros daquelas regiões menos dinâmicas, especialmente em períodos de crise.

O analista do Sebrae Minas acrescenta

que as moedas públicas também são recomendadas para locais que estejam passando por crise de liquidez em suas economias, ou seja, onde falta dinheiro em circulação. %

Etapas para implantação de moeda pública local

- Assinar um acordo de cooperação técnica com o Sebrae Minas para transferência da metodologia e outros documentos;
 - Elaborar projeto específico para o município;
 - Definir modalidades de troca e limites de emissão;
 - Apresentar o projeto aos principais agentes econômicos locais;
 - Obter adesão dos agentes econômicos;
 - Aprovar projeto de lei que cria a moeda local;
 - Realizar concurso municipal para definição do nome e das imagens da moeda;
 - Compor o Conselho Monetário Local (municipal /regional);
- Elaborar e aprovar o regulamento do programa;
 - Iniciar ações de divulgação e sensibilização da população;
 - Selecionar e capacitar as pessoas que atuarão no programa;
 - Estabelecer parceria com instituições financeiras para lojas de câmbio;
 - Licitar a empresa que produzirá as cédulas;
 - Aprovar a configuração das cédulas;
 - Definir local de atendimento ao público;
 - Realizar evento de lançamento da moeda pública local.
- Fonte: Sebrae Minas

Finalidade é manter a riqueza na cidade

As moedas públicas são criadas por lei municipal e emitidas pela própria prefeitura. Já as sociais são emitidas por organizações sociais. A finalidade principal da moeda pública é a retenção de riqueza na economia local e as moedas sociais são utilizadas como apoio a projetos sociais ou ambientais. Além disso, as

moedas públicas têm abrangência e volume em circulação maior do que a maioria das moedas sociais.

As moedas públicas são controladas e geridas por um conselho municipal paritário, composto por membros do governo, do setor empresarial e da sociedade. Já as moedas sociais

são controladas pelas próprias organizações que as criam.

O analista do Sebrae Minas, Anderson Cabido, ressalta que os municípios interessados em criar e implantar uma moeda pública local devem procurar o analista do Sebrae Minas que atende a região para esclarecimentos. **(JS) %**

“Após o lançamento da Ubérrima, de Resplendor, e da Verdinha, de Mato Verde, o objetivo do Sebrae Minas é avaliar a circulação das moedas nesses municípios”

Anderson Cabido



Município de Mato Verde, no Norte, foi um dos pioneiros na criação de uma moeda local no Brasil FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / JULIANA GONTIJO

% RECONHECIMENTO

“Prêmio Band Cidades Excelentes” promove, dia 19 de junho, edição especial em Belo Horizonte

A Band promove neste mês o Prêmio Band Cidades Excelentes - Edição Especial Evolução, que vai avaliar o desempenho das iniciativas implementadas pelos gestores municipais e premiar aqueles que apresentarem o melhor crescimento nas notas desde o lançamento do prêmio, em 2021. O evento Regional Minas Gerais terá como palco a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), no dia 19 de junho, às 19h, com apresentação dos jornalistas Elisângela Colodeti e Luciano Dias e transmissão ao vivo no @TVBandMinas no YouTube.

A parceria entre o Grupo Bandeirantes de Comunicação e o Instituto Aquila tem o objetivo de transformar a realidade das 5.570 cidades brasileiras. O instrumento empregado na análise é o Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA), que utiliza conceitos de *big data* para reunir as informações públicas mais atualizadas. A plataforma é estruturada com base em Inteligência Artificial (IA), que, a partir de algoritmos, consolida os resultados em uma única nota final. A cidade que recebe mais de 80 pontos é considerada excelente.



Evento terá como palco a CDL/BH, com apresentação dos jornalistas Elisângela Colodeti e Luciano Dias FOTO: DIVULGAÇÃO / JUNIA GARRIDO FOTOGRAFIA

A quarta edição, realizada neste ano de eleições municipais, chega com mais desafios para os administradores. Uma novidade é que o IGMA passa a contar com 72 indicadores distribuídos pelos seis pilares do chamado círculo virtuoso de desenvolvimento humano: Governança, Eficiência Fiscal e

Transparência; Educação; Infraestrutura e Mobilidade Urbana; Sustentabilidade; Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública; e Saúde e Bem-Estar, que ganhou cinco novos indicadores, entre eles, desnutrição infantil e mortalidade por 1.000 habitantes.

Na etapa estadual, os municípios são

separados em três categorias de acordo com o tamanho da população local: menor ou igual a 30 mil habitantes, entre 30 mil e 100 mil, e acima de 100 mil habitantes. Além dos campeões por pilar, haverá ainda o grande vencedor em cada grupo populacional, o prêmio IGMA, totalizando 21 prêmios distribuídos.

Em julho, as cidades eleitas na primeira fase em todo o País disputam o prêmio nacional no Centro Cultural Banco do Brasil, em Brasília (DF). Na ocasião, serão anunciadas as melhores performances nos seis pilares e no IGMA, este com cinco divisões populacionais: menor ou igual a 30 mil habitantes; entre 30 mil e 100 mil habitantes; entre 100 mil e 500 mil habitantes; acima de 500 mil habitantes e capitais.

Os dados do Índice de Gestão Municipal Aquila podem ser acessados por qualquer cidadão que queira acompanhar o progresso da região onde mora. Para os ganhadores do Prêmio Band Cidades Excelentes, considerado o Oscar da gestão pública, esse reconhecimento faz toda a diferença. A iniciativa conta com auditoria externa da empresa BDO Brasil. %



AGRONEGÓCIO

Festival valoriza origem e produção do queijo artesanal

% SETOR QUEIJEIRO 6ª edição do Festival do QAM levará ao Expominas, em Belo Horizonte, cerca de 50 produtores mineiros e quatro toneladas do produto; evento será de 13 a 15 de junho

MICHELLE VALVERDE

A 6ª edição do Festival do Queijo Artesanal de Minas vai reunir, no Expominas, em Belo Horizonte, a produção de pelo menos 50 produtores mineiros e em torno de 4 toneladas de queijo. O objetivo do evento é promover os queijos artesanais de Minas Gerais, as origens produtoras e a gastronomia. O evento será de 13 a 15 de junho.

De acordo com a analista da assistência técnica e gerencial do Sistema Faeng Senar, Paula Lobato, o festival foi criado para valorizar os queijos produzidos nas diversas regiões do Estado. Também é objetivo mostrar para a população urbana o que é o queijo artesanal. Além disso, o espaço é importante para que o produtor comercialize de forma direta a produção.

“O festival tem grande relevância e vem valorizar os queijos e promover a venda. Gerando, assim, uma maior renda e novas oportunidades de negócios para os produtores. O evento também tem o intuito de promover a gastronomia local. Assim, vários chefes de cozinha, ao longo do evento, produzem pratos usando os queijos artesanais de Minas Gerais”.

Diversidade - Na edição 2024, o Festival do Queijo contará com a participação de 11 regiões produtoras do tradicional Queijo Minas Artesanal (QMA). Também estarão presentes as regiões de Alagoa e Mantiqueira, reconhecidas como produtoras de queijos artesanais. Conforme Paula Lobato, a comercialização dos queijos ficará por conta das associações regionais, que devem trazer para a Capital queijos de cerca de 50 produtores. A estimativa é comercializar em torno de 4 toneladas de queijos ao longo do evento.

Além dos queijos, o festival reúne itens que harmonizam com o produto. Assim, serão 40 estandes, nos quais os visitantes poderão comprar geleias, mel, azeites, cachaças, doces, vinhos, cafés e itens da charcutaria. “O Festival do Queijo também é um momento de promover os demais produtos artesanais de Minas Gerais, fabricados pela agricultura familiar”, disse



Festival tem grande relevância e cria conexões dos produtores com o mercado FOTO: DIVULGAÇÃO / RENATA DE PAOLI

“Também é objetivo do festival mostrar para a população urbana o que é o queijo artesanal. Além disso, é importante para que o produtor comercialize de forma direta o produto”

a analista do Sistema Faeng Senar.

Além dos queijos de Minas, produtores mineiros, sensibilizados com os efeitos das enchentes no Sul do País, se mobilizam e receberão pela primeira vez, desde a criação do evento, produtores de queijo artesanal do Rio Grande do Sul.

Reconhecimento da origem - Analista de agronegócio do Sebrae Minas – entidade realizadora do festival com o Sistema Faeng Senar -, Ricardo Boscaro resalta que o Festival do Queijo Artesanal de Minas se destaca por promover as origens, a cultura, as regiões, a tradição e o produtor. Além disso, o evento permite a criação de novas conexões junto ao mercado.

“O festival tem um papel muito relevante

em promover as origens e mostrar os produtores para consumidores e compradores. É um momento muito importante para o produtor formar novas conexões com os compradores de várias partes do País. Então, ele tem essa

importância de mercado e econômica para os produtos, mas ao mesmo tempo também é fundamental para a divulgação e manutenção da nossa cultura, do modo de fazer que é secular”.

Evento tem discussões técnicas e oficinas

O Festival do Queijo Artesanal de Minas também será palco de discussões técnicas que são relevantes para a evolução da cadeia produtiva. O encontro, que é fechado, será no dia 14 de junho.

A estimativa é reunir 300 profissionais que atuam na cadeia produtiva, entre produtores mineiros de queijos e especialistas técnicos das instituições de apoio ao segmento. Durante todo o dia, haverá palestras, debates e mesas

redondas sobre assuntos que impactam o processo produtivo dos queijos artesanais, tendências de mercado e inovações.

Há também oficinas abertas ao público, mas é necessário se inscrever previamente. Há oficinas pagas e outras são gratuitas. Toda a programação pode ser conferida no site www.festivalqam.com.br e no perfil do Instagram: [@festivalqam](https://www.instagram.com/festivalqam). **(MV)**



EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as integrais das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal. Acesse também através do QR CODE ao lado.

LOCALIZA FLEET S.A.
CNPJ Nº 02.286.479/0001-08 - NIRE Nº 31300013014 - COMPANHIA ABERTA

Gestão de frotas

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 31 DE MAIO DE 2024
Data, Horário e Local: 31 de maio de 2024, às 08 horas, virtualmente e na sede social da Localiza Fleet S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, parte, Cachoeirinha, CEP 31150-000. **Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração. **Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração, a saber: Eugênio Pacelli Mattar, Bruno Sebastian Lasansky e João Hilário de Ávila Valgas Filho. **Mesa:** Eugênio Pacelli Mattar, Presidente, e Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino, Secretária. **Deliberações:** Foram aprovadas, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas ou restrições: **Aprovação Formulário de Referência 2024.** Tendo sido o material enviado previamente e feitos os esclarecimentos solicitados, os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade, o Formulário de Referência relativo ao ano de 2023, bem como a sua divulgação ao mercado. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Sem mais deliberações, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata para posterior aprovação pelos participantes. Para fins de certificação digital, a assinatura da documentação será realizada isoladamente pela Sra. Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino. **Certidão:** Declaro que esta é cópia fiel da ata de Reunião do Conselho de Administração acima constante, que se encontra transcrita no livro próprio, arquivado na sede social da Companhia, com a assinatura de todos os conselheiros: Eugênio Pacelli Mattar, Bruno Sebastian Lasansky e João Hilário de Ávila Valgas Filho. Belo Horizonte, 31 de maio de 2024. Gabriella Gomes Vieira Campos Faustino - Secretária

% LEILÃO DE ARROZ

Novo edital será para compra de 36,6 t

São Paulo - A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai lançar um novo edital para compra de 36,6 mil toneladas de arroz, volume este que não foi adquirido na operação de ontem (6), quando a estatal pretendia inicialmente adquirir 300 mil toneladas. Mais cedo, ontem, a Conab adquiriu em leilão 263,37 mil toneladas - ou 87,79% do volume pretendido - à medida que o governo diz que a operação é necessária para lidar contra a especulação de

preços diante das enchentes no Rio Grande do Sul.

A informação sobre o leilão de compra residual foi dada pelo presidente da Conab, Edegar Pretto, numa entrevista pela internet. A companhia Ele avaliará o mercado de arroz no Brasil e, se não houver necessidade, “nós não faremos mais compras”. “Mas, enquanto houver, estaremos avaliando os leilões”, disse Pretto.

Neste leilão, a Conab despendeu R\$

1,3 bilhão. A União abriu crédito de mais de R\$ 7 bilhões para arcar com a compra de arroz e posterior equalização de preços para o mercado. O leilão, que teve oposição de produtores gaúchos e entidades nacionais como a CNA, que temem desestímulo à atividade no principal Estado produtor de arroz do País, chegou a ser suspenso por uma liminar na quarta-feira (5), mas uma segunda decisão judicial derrubou a liminar e autorizou a operação. **(Reuters)**

Contrate estagiários e aprendizes pelo CIEE/MG com segurança e agilidade.

Saiba mais!
www.cieemg.org.br



NEGÓCIOS

Marciele Delduque assume presidência da Cufa em Minas

% RECONHECIMENTO Mandato, de dois anos, tem como copresidente o executivo-social, especializado em favelas e periferias e coordenador-geral da Cufa em Araguari, Agnaldo Zulu

DANIELA MACIEL

Fundadora da Rede Marianas Mulheres que Inspiram, sediada em Mariana (região Central), Marciele Procópio Delduque assume, pela segunda vez, a presidência da Central Única de Favelas em Minas Gerais (Cufa MG). O mandato, de dois anos, tem como copresidente o executivo-social, especializado em favelas e periferias, e coordenador-geral da Cufa em Araguari (Triângulo Mineiro), Agnaldo Zulu.

Marciele Delduque entrou para a Cufa em 2013, ocupando a presidência estadual da Cufa Minas entre 2014 e 2021. No ano passado, ela foi uma das homenageadas pelo prêmio Mulheres Brasileiras que Fazem a Diferença, concedido pela Embaixada e Conselhos dos Estados Unidos no Brasil.

“A parceria com Zulu vem para fortalecer a gestão em Araguari levando para lá as iniciativas que são mais notadas na Capital. Esse fortalecimento deve acontecer no meio político e no meio governamental, mostrando a força

que a cidade de Araguari tem como mola propulsora, compondo todo o ecossistema da Cufa no âmbito regional e também nacional”, afirma Marciele Delduque.

A mineira, que se tornou ativista a partir do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana - arrasando os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo -, em 2015, já conquistou outros reconhecimentos como Brics Women's Innovation Competiton Award, organizado pelo Conselho da China para a Promoção do Comércio Internacional (CCPIT) e a Câmara de Comércio Internacional da China (CCOIC), no ano passado.

Colunista do Diário do Comércio desde 2023, ela foi coordenadora da primeira edição do Expo Favela em Belo Horizonte, em setembro do ano passado.

“Nosso primeiro objetivo é ampliar a atuação no interior, abrindo, até o fim do ano, Cufas em 60 diferentes municípios. A partir disso, a primeira ação terá a ver com a formação de mulheres empreendedoras e intraempreendedoras como força da economia local. A partir daí vamos replicar ações como a Taça das Favelas e a Expo Favela para ganharmos força entregando capacitação empreendedora e transformação através do esporte”, destaca a presidente da Cufa em Minas Gerais.

Criada há mais de 20 anos, por Celso Athayde, a Cufa promove atividades culturais relacionadas a esporte, educação, cidadania e arte, através da cultura Hip-hop, promovendo a integração e inclusão social da favela em favelas de todo o Brasil.

A Central tem a Favela Holding como mantenedora, um grupo com mais de 20 empresas voltadas para a favela e que se tornou seu braço econômico. A organização venceu o Prêmio Caboré 2022, na categoria de serviço de *marketing*. %



Marciele Delduque foi coordenadora da primeira edição do Expo Favela em Belo Horizonte, em setembro do ano passado FOTO: ARQUIVO PESSOAL

“A parceria com Zulu vem para fortalecer a gestão em Araguari levando para lá as iniciativas que são mais notadas na Capital”

Marciele Delduque



Conteúdo elaborado pela Secretaria de Comunicação do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) - Rua Célio de Castro, 79 - Bairro Floresta (BH-MG) - Contatos: (31)3429-8100 (Telefone e whatsapp) - atendimento@cieemg.org.br / www.cieemg.org.br

Congresso Mineiro de Municípios

Nos dias 4 e 5 de junho, em Belo Horizonte, aconteceu o 39º Congresso Mineiro de Municípios, evento realizado tradicionalmente pela Associação Mineira de Municípios (AMM).

O Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) marcou presença no evento e teve como representantes o supervisor de atendimento,

Antônio Marcos Pereira, e o assessor institucional Gilson Elesbão de Siqueira.

Na ocasião, os representantes do CIEE/MG interagiram com entidades, autoridades e parlamentares presentes. Dentre eles, a membro-benemerito e apoiadora em Boa Esperança, Terezinha Gandos Canozza, e o vereador de Manhuaçu, Administrador Rodrigo.



Antônio Marcos, Terezinha Canozza, Vereador Administrador Rodrigo e Gilson Elesbão FOTO: ISECOM / CIEE/MG

Convidados ilustres no Café Integração do CIEE/MG

No dia 5 de junho, aconteceu mais uma edição do tradicional Café Integração, evento mensal realizado na sede administrativa do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) em que a instituição homenageou membros fundadores, membros titulares, diretores, conselheiros e colaboradores que aniversariaram no mês de maio.

Na ocasião, a convite do diretor vice-presidente do CIEE/MG, José Pedro Barbosa, e do superintendente



José Pedro Barbosa, Kleber Colomarte, deputado estadual Professor Cleiton, Dani Aguiar e o vereador Andrés Vercesi FOTO: F. BEIRAL / SECOM

executivo da instituição, Kleber de Castro Colomarte, participaram do evento, representando o Poder Legislativo do

Estado, o deputado estadual Professor Cleiton, e do município de Vespasiano, o vereador Andrés Vercesi. Além dos

parlamentares, também esteve na solenidade a consultora e recursos humanos, Dani Aguiar.

Ação do Fectipa-MG em combate ao trabalho infantil

No dia 4 de junho, como parte das ações referentes ao enfrentamento ao trabalho infantil, o Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente (Fectipa-MG), realizou atividade no Parque Municipal de Belo Horizonte, localizado no centro da capital mineira.

A atividade consistiu em um grande encontro de instrutores e aprendizes que participam dos programas de Aprendizagem oferecidos pelas entidades capacitadoras que constituem o

Fectipa-MG, dentre elas o Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG). Esta é uma das ações que antecedem o Dia do Enfrentamento do Trabalho Infantil, que será comemorado no dia 12 de junho.

Os instrutores da Aprendizagem, Geraldo Magela e Miriam Bragança, acompanhados pelo colaborador Leonardo Bambirra e o estagiário Lucas Eliziário, da Secretaria de Comunicação, garantiram a participação e a representatividade do CIEE/



Instrutores e aprendizes do CIEE/MG no Parque Municipal de BH, durante ação do FECTIPA-MG FOTO: SECOM / CIEE/MG

MG na ação, juntamente com um grupo de 50 aprendizes. Além da discussão e da sensibilização sobre a importância

do combate ao trabalho infantil, os participantes fizeram um momento de interação com jogos e lanche.

CURTAS

Aperam cria Gerência de Economia Circular

Comprometida em mitigar cada vez mais o impacto de suas operações, otimizando o uso de recursos naturais, a Aperam South America acaba de criar uma Gerência de Economia Circular para, entre outros objetivos, buscar alternativas capazes de agregar valor aos resíduos resultantes do processo de produção do aço e reduzir o desperdício em todas as etapas. Atualmente, para cada tonelada de aço, gera-se, na siderúrgica, algo em torno de 1,2 tonelada de subprodutos desses processos, como finos de minério, escórias, rebarbas de bobinas, lamas finas e grossas. Na Aperam, a taxa de reutilização destes materiais como co-produtos hoje está em 92%, e a meta global do grupo é chegar a 97% até 2030. Em março deste ano, a Aperam apresentou os resultados de um projeto inédito totalmente inserido na proposta de economia circular. O trabalho realizado pelas áreas de Suprimentos, Aciaria, Meio Ambiente e Engenharia da siderúrgica permitiu transformar lama grossa do convertedor AOD-L, resíduo de um dos processos de produção de aço inoxidável na Aciaria, em um briquete rico em conteúdo metálico recuperado que pode ser novamente utilizado como matéria-prima na produção do aço.

Programa MOVE+ Agentes de Mercado

Quase 90 mil pequenos negócios nos setores de Comércio e Serviços foram abertos em Minas Gerais em 2024, segundo dados da Receita Federal até abril. O levantamento aponta que cerca de 21 mil deles são microempresas ou empresas de pequeno porte, com faturamento anual até R\$ 4,8 milhões. Para apoiar os negócios em novas oportunidades de mercado e conectá-las a novos clientes, o Sebrae Minas inicia em 1º de julho o 3º Ciclo do Programa MOVE+ Agentes de Mercado. As vagas são limitadas e os interessados podem se inscrever gratuitamente pelo [link https://inovacaosebraeminas.com.br/solucoes-sebrae/move-mais](https://inovacaosebraeminas.com.br/solucoes-sebrae/move-mais). A iniciativa tem duração de seis meses, desde a fase de diagnóstico das empresas, que inclui análise do perfil do empreendedor e a previsão do funil de vendas, até a Aproximação Comercial com potenciais compradores. Agentes de Mercado capacitados são responsáveis por conduzir a metodologia em Gestão Comercial junto ao empresário, preparando-o para se conectar à grandes compradores.

Rede de franquias movimenta mais de R\$ 12 milhões em consórcios em 2024

R\$ 77 bilhões de faturamento. Esse é o volume de negócios comercializados pelo setor de consórcios no 1º trimestre de 2024, de acordo com a Abac - alta de 12% em comparação ao mesmo período de 2023. O mercado segue em uma espiral de crescimento e fechou o ano passado com um lucro 25,6% maior, alcançando a marca histórica de R\$ 317 bilhões em receita e mais de R\$ 10 milhões de participantes. A AF Créditos e Soluções Financeiras, rede de franquias especializada em consórcios, empréstimos, seguros e financiamentos, movimentou mais de R\$ 12 milhões somente em consórcios nos primeiros três meses deste ano - o produto passou a representar 35% do faturamento da empresa. Com 180 unidades em todos os estados brasileiros, a franquia conquistou um faturamento geral de R\$ 25 milhões em 2023, entre expansão e produção.



Fábrica da Novo Nordisk de Montes Claros não envia resíduos para aterro FOTO: DIVULGAÇÃO / NOVO NORDISK

Novo Nordisk implementa ações de economia circular

% MEIO AMBIENTE Entre as iniciativas, farmacêutica reduziu o consumo no processo de tratamento de água para produção de insulina na planta de Montes Claros

Na semana mundialmente dedicada ao meio ambiente, muito tem se discutido sobre a efetividade da agenda ESG nas companhias e suas ações de redução do impacto ambiental. A Novo Nordisk, líder global de saúde, se destaca por ter iniciativas sustentáveis globais e locais alinhadas à sua estratégia de negócio. A fábrica, localizada em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais - atualmente a maior unidade de fabricação de insulinas da América Latina -, já implementou diversas iniciativas que estão de acordo com a estratégia global de economia circular, chamada Circular for Zero.

Um exemplo disso é o seu sistema de captação pluvial com capacidade de uso de 80 milhões de litros por ano, que gera uma economia de 40% do consumo do recurso da concessionária local, quantidade de água suficiente para abastecer mais de 6 mil casas, com quatro pessoas, ao longo de um ano. Iniciativas de reutilização de efluentes industriais

e sanitários funcionam há alguns anos, por exemplo, com a irrigação das áreas verdes e jardins da fábrica com efluente tratado.

A companhia tem a primeira fábrica no País que produz insulina a partir d’água da chuva. Vale ressaltar que 25% de toda a insulina produzida pela empresa e 12% de todo o produto consumido no mundo é produzido em Montes Claros. Desde janeiro de 2023, quando o projeto foi iniciado, já foram coletados e tratados 23 milhões de litros de água.

“A Novo Nordisk possui um compromisso ambiental consolidado e, na fábrica, trabalhamos ativamente para alcançar as melhores práticas e devolver ao planeta mais do que consumimos dele. Todas as ações implementadas em Montes Claros são elaboradas e implementadas dentro de uma agenda ESG, com uma perspectiva que vai além dos muros da fábrica e avalia também as comunidades onde estamos inseridos”, ressalta o vice-presidente corporativo da fábrica da Novo Nordisk, Reinaldo Costa.

A unidade de Montes Claros não envia resíduos para aterro ou para incineração e possui projetos para estimular a reciclagem de seus resíduos, como de compostagem dos resíduos orgânicos e a transformação de resíduos de componente plástico e vidro em novos materiais que são utilizados na fábrica. Além disso, possui uma máquina coletora de resíduos - a Novo Recicla - que funciona como

um ponto de coleta externo para incentivar suas equipes e a comunidade a realizarem a segregação de resíduos recicláveis, óleo de cozinha e eletrônicos, que são entregues para cooperativas de recicláveis da cidade.

Em relação ao consumo de energia elétrica, recentemente, a companhia anunciou a parceria com a Elétron Energy para a construção de parque solar para gerar 100% da energia consumida. O projeto terá capacidade para gerar 90 megawatts-hora (MWh) e a previsão é que inicie sua operação no início de 2025, com selo Global de Energia Limpa I-REC, concedido exclusivamente a empresas que comprovam a origem de suas fontes renováveis de geração. O investimento estimado está em R\$ 220 milhões.

Outras iniciativas ambientais também estão em andamento na fábrica de Montes Claros. Anualmente, cerca de 8 mil mudas de espécies arbóreas e ornamentais é doada para pessoas da Novo Nordisk e para as comunidades, além dessas mudas serem utilizadas para reflorestamento, projetos internos e em iniciativas de educação ambiental. As áreas verdes da unidade mineira também contribuem para a redução da velocidade dos ventos, a minimização de ruídos e a filtragem de poeira, bem como melhoria da qualidade do ar e da umidade, todos chamados serviços ambientais de regulação, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). %

% FRANQUIA

Zé Coxinha vai ampliar presença em MG

A rede capixaba Zé Coxinha está em crescimento no mercado. Em 2023, encerrou o ano com 30 unidades e uma receita de R\$ 20 milhões. No primeiro semestre de 2024, foram inauguradas 10 novas unidades e a meta é abrir mais 36 até o final do ano, visando atingir R\$ 50 milhões em faturamento. Com planos ambiciosos, a franquia almeja chegar a 400 operações até 2026, concentrando-se em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e sul da Bahia para sua expansão.

O ramo da alimentação desponta como um dos mais promissores no setor de franquias, apresentando uma oportunidade de investimento atrativa com potencial para lucros expressivos. “Oferecemos diversas opções de negócio, como quiosques, contêineres, *food trucks* e lojas físicas. Com essa variedade, os empreendedores podem escolher a alternativa mais adequada para

suas regiões, aumentando suas chances de sucesso”, explica o CEO da rede, Paulo Mello.

A marca oferece uma variedade de salgados, como coxinhas, quibes, pastéis, bolinhos de queijo e churros, além do kit festa contendo bolo de chocolate e brigadeiros. A rede, com produção própria, fabrica mais de 20 mil salgados por hora, totalizando aproximadamente 160 mil unidades diariamente e mais de 12 milhões de mini coxinhas mensalmente, resultando em uma produção anual de 38 milhões de salgados.

O Zé Coxinha se diferencia não somente pela qualidade e variedade de seus produtos, mas também por seu modelo de negócios inovador e flexível. A empresa oferece um amplo suporte aos seus franqueados, assegurando que tenham todas as ferramentas necessárias para alcançar o sucesso. “Com uma expansão

planejada e um mercado promissor, estamos prontos para nos tornarmos uma referência no setor de alimentação”, finaliza Paulo Mello. %

% Perfil

- Investimento inicial (taxa de franquia inclusa): R\$ 150 mil
- Taxa de franquia: R\$ 38 mil
- Capital de Giro: R\$ 10 mil
- Fundo de publicidade: 1% sobre o faturamento
- Faturamento médio mensal: R\$ 48 mil
- Royalties: 10% sobre as compras na fábrica do Zé Coxinha
- Faturamento médio: R\$ 600 mil/ano
- Prazo de retorno: 12 a 24 meses
- Duração do contrato: 5 anos
- Rentabilidade: 15% a 20%



VEÍCULOS

Volkswagen Saveiro 2024 está de cara nova

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Picape compacta foi reestilizada, mas manteve o veterano conjunto mecânico

AMINTAS VIDAL*

Modelo mais veterano do nosso mercado, a Volkswagen Saveiro existe desde 1982. Picape do Gol, ela sempre seguiu o design do *hatch*, aposentado em 2022.

Livre de ser o seu clone, a Saveiro 2024 foi reestilizada, ganhou traços comuns a picapes que, provavelmente, serão aplicados à VW Amarok 2025.

Além do visual renovado, assim como uma nova versão, a Extreme, pouca coisa mudou. O motor 1.6 16V aspirado e o câmbio manual de 5 marchas são os mesmos.

Veículos recebeu para avaliação a VW Saveiro Extreme 1.6 16V, versão de topo da gama. No *site* da montadora, seu preço sugerido é R\$ 115,99 mil, apenas nas cores sólidas branca e preta.

As outras cores metálicas, cinza e prata, custam R\$ 1.690 a mais e, a cor cinza levemente esverdeada da unidade avaliada, excluindo R\$ 1.230 ao preço final.

O motor da Saveiro é o tradicional 1.6 16V aspirado de quatro cilindros. Sua potência é de 116/106 cv às 5.750 rpm e seu torque atinge 16,1/15,4 kgmf às 4.000 rpm com etanol e gasolina, respectivamente.

Não menos conhecido, o câmbio manual de cinco (5) marchas é o MQ200. A embreagem é do tipo monodisco a seco.

Segundo a Volkswagen, a Saveiro Extreme acelera de 0 a 100 km/h em 10,2 segundos e atinge velocidade máxima de 178 km/h (ambas as marcas alcançadas com etanol).

Reestilização - Essa versão Extreme substituiu a Saveiro Cross. As versões Robust e Trendline já existiam. Todas receberam as mesmas alterações no *design*, mas alguns detalhes são exclusivos da versão avaliada.

A frente da Saveiro foi a parte mais alterada nessa reestilização. Para-choque, grades, faróis e capô foram redesenhados.

A borda do capô ganhou um volume que elevou toda a peça. As grades, inferior e superior, ganharam forma trapezoidal e posição contraposta.

Os faróis agora são chanfrados e têm um friso interno que continua sobre a grade superior e interliga as duas peças.

O para-choque está mais alto e abaulado na base, melhorando o ângulo de entrada da Saveiro. Ele recebeu nichos verticais e chanfrados que abrigam os faróis de neblina.

Lateralmente, as rodas são a grande novidade, pois apenas as proteções plásticas foram alteradas. Atrás, a mesma receita. Só as lanternas e o para-choque, peças plásticas, foram redesenhadas.

O formato externo dessas peças plásticas não mudou, preservando a estamparia das partes metálicas em que elas se encaixam. As lanternas ganharam repartições chanfradas e nova assinatura luminosa.

O para-choque traseiro foi redesenhado com traços diagonais que seguem o ângulo destes chanfros. Um simples adesivo preto faz a interligação das lanternas, replicando o recurso visual da dianteira.

Interior - Internamente, nenhuma peça foi redesenhada. Apenas as cores dos revestimentos, suas costuras e os desenhos em relevo são novos.

Um aplique tipo metal escovado, dando acabamento ao painel principal, e a nova



FOTOS: AMINTAS VIDAL

marca da Volkswagen ao centro do volante, completam as alterações no interior.

Inalterada em dimensões, a cabine dupla continua restrita. Dois adultos têm bom espaço na frente, dois ficam apertados atrás e três não cabem. No banco de trás, apenas crianças vão com conforto.

Pelo menos, o motorista tem ampla regulação do volante, banco e cinto, podendo ficar bem baixo, postura mais esportiva do que na Strada, por exemplo.

Mas, existe um leve desalinhamento entre os pedais, o banco e o volante. Braços ficam para esquerda, pernas para direita.

Existem porta-objetos à esquerda do volante, à frente e atrás da alavanca do câmbio, nas portas e até atrás do freio de mão. São muitos, mas não são amplos. O porta-luvas



está na média da categoria.

A tela da central multimídia é pequena e dificulta usar o Android Auto com páginas múltiplas. O espelhamento exige cabo para a conexão, mas, em compensação, essa é muito rápida e estável.

O áudio não tem preparação especial. Como nestes sistemas comuns, falta potência



para reproduzir músicas baixadas por streaming em volumes mais altos. A qualidade sonora é boa, pois a distribuição dos canais cria uma agradável sensação espacial na cabine.

*Colaborador

**Essa e outras matérias no nosso blog: dcautoblog.com

Apesar de algumas limitações do antigo projeto, dirigibilidade se destaca

Os marcadores analógicos do quadro de instrumentos da VW Saveiro Extreme 1.6 16V têm grafismo na cor cobre e os ponteiros na cor vermelha são muito visíveis.

É possível visualizar a velocidade no pequeno painel digital do computador de bordo. Este computador de bordo é simples, mas é completo. Ele não permite informações múltiplas, mas todos os dados são mostrados com números legíveis e em alto contraste, facilitando a leitura.

O ar-condicionado analógico é eficiente e tem saídas bem localizadas. Ele resfria a cabine rapidamente, mantém a temperatura estável, mas é ruidoso já na segunda velocidade da ventilação.

Os sensores de estacionamento e a câmera de marcha à ré são imprescindíveis, pois a traseira da picape é alta e longa, algo que atrapalha bastante a visibilidade para trás.

Qualidades e limitações - Para o bem ou para o mal, a Saveiro tem qualidades e limitações inerentes a um projeto antigo. Direção, suspensões, câmbio e motor entregam robustez rara em modelos mais atualizados.

A direção hidráulica é pesada se comparada às elétricas atuais. Mas,

mesmo em manobras de estacionamento, ela entrega o mínimo conforto necessário para o dia a dia.

As suspensões, McPherson na dianteira e eixo de torção na traseira, ambas com amortecedores e molas helicoidais, garantem conforto ao rodar sem carga.

A traseira não fica tão rígida, trabalha em frequência relativamente baixa para uma picape vazia e não deixa a Saveiro saltitante.

Porém, a plataforma acusa pequenas torções ao circular por pisos desnivelados, causando alguns ruídos no painel principal. Mesmo assim, mais baixa que a Strada, a Saveiro faz curvas adernando menos a carroceria e com maior controle direcional do que a picape da Fiat.

Por outro lado, a simplicidade dos materiais de isolamento acústico deixa o interior menos silencioso do que ele poderia ser.

Dirigibilidade - A despeito dos detalhes ergonômicos ao volante e de não haver opção de motor turbo ou câmbio automático para a Saveiro, é justamente a dirigibilidade que se destaca no modelo.

Seu câmbio manual é, provavelmente, o melhor existente no Brasil.

Dá muito prazer trocar as marchas que encaixam em um curso curto e preciso da alavanca.

O correto escalonamento das relações não deixa "buracos" entre elas e o motor entrega potência e torque adequados a Saveiro.

Circulando na quinta marcha, aos 90 km/h, o motor trabalha às 2.400 rpm e, aos 110 km/h, às 3.000 rpm, relações mais curtas do que o esperado para um motor com essa potência e torque. Provavelmente, este acerto é necessário para a picape manter o desempenho quando está carregada.

Sendo assim, o carro fica sempre vivo, o motor reage ao mínimo curso do acelerador e a rotação sobe com facilidade.

Cambiando perto deste limite, a Saveiro canta pneu e acelera muito para uma picape com motor 1.6 aspirado.

Consumo - Em nossos testes de consumo rodoviário padronizado, a Saveiro Extreme não foi tão econômica circulando com etanol.

Nós realizamos duas voltas no percurso de 38,7 km, uma mantendo 90 km/h e outra 110 km/h, sempre conduzindo economicamente. Na

volta mais lenta, a picape registrou 12,4 km/l e, na mais rápida, marcou 11,5 km/l.

No teste de consumo urbano rodamos por 25,2 km em velocidades entre 40 e 60 km/h, fazemos 20 paradas simuladas em semáforos com tempos cronometrados entre 5 e 50 segundos e vencemos 152 metros de desnível entre o ponto mais baixo e o mais alto do circuito.

Neste severo teste, a Saveiro Extreme registrou 7,7 km/l, também com etanol. Relativamente, ela foi mais econômica do que em rodovias.

É notório que a Volkswagen quer continuar em alta no mercado de picapes compactas, segmento de grande demanda profissional.

Não por acaso, ela pouco investiu em novos equipamentos para a Saveiro 2024 e, assim, manteve os seus preços muito competitivos. As duas versões Robust continuarão responsáveis pelo grande volume de vendas.

A Trendline e a Extreme atendem aos admiradores da picape veterana. Inclusive, a Extreme tem grande potencial para se tornar colecionável, assim como as saudosas versões Summer e Surf da picape compacta da VW. **(AV)**



LEGISLAÇÃO

Nova regra do consignado abre caminho para o fim do saque-aniversário do FGTS

% TRABALHO Conselho Curador aprova pedido de empréstimo por meio do sistema da carteira digital

São Paulo - Trabalhadores com carteira assinada poderão pedir empréstimo consignado pelo sistema da Carteira de Trabalho Digital, acessado por aplicativo ou *site*. A proposta, aprovada na última terça-feira (4) pelo Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e publicada no Diário Oficial da União da última quarta-feira (5), abre caminho para uma linha de crédito que substitua o saque-aniversário do FGTS.

O conselho, formado por entidades representativas dos trabalhadores, dos empregadores e representantes do governo federal, autorizou o uso da plataforma FGTS Digital para viabilizar a implantação de política pública que facilite a concessão de crédito consignado privado ao trabalhador celetista.

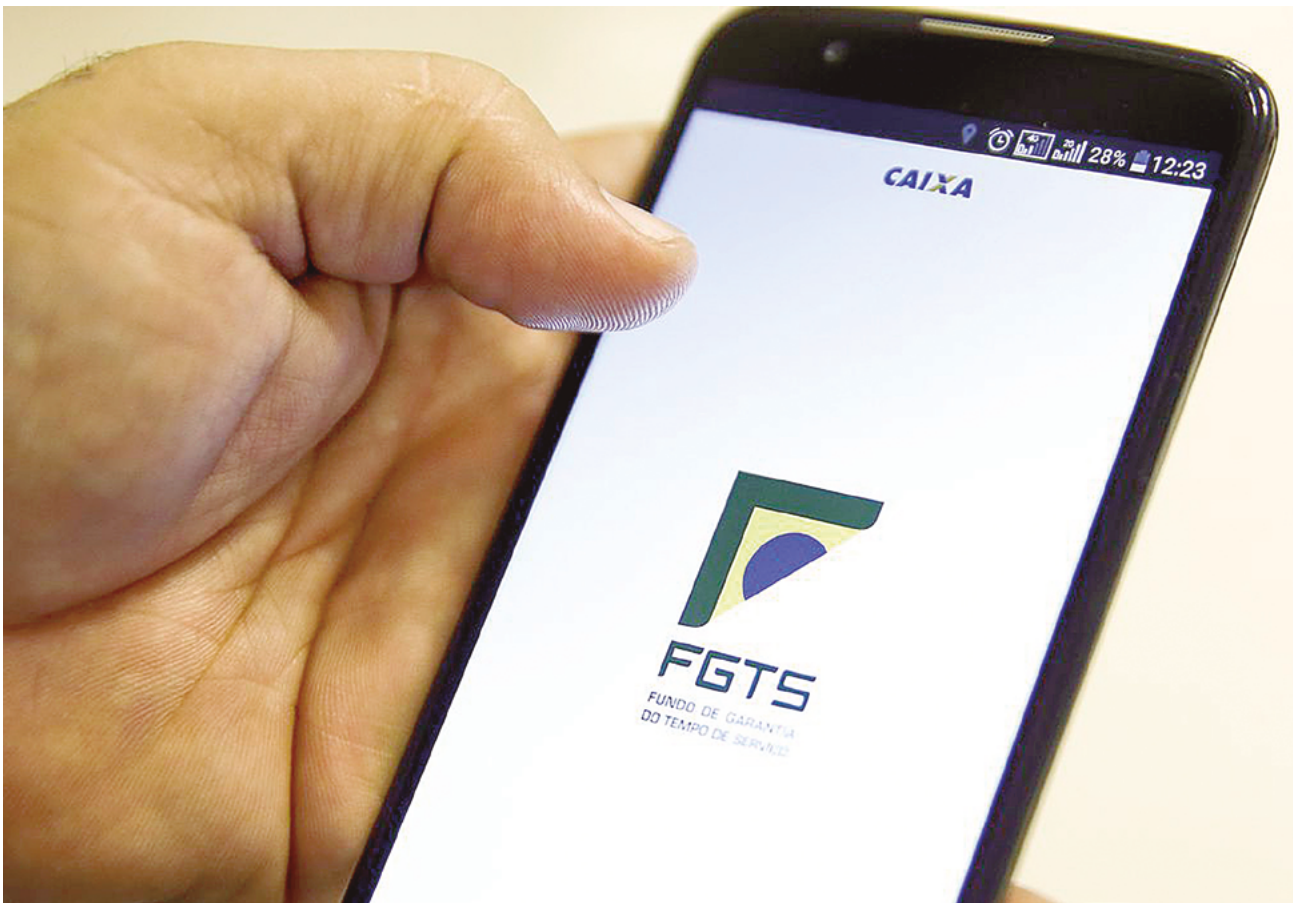
O foco é atender funcionários de empresas sem convênios com bancos para consignados e que estão recorrendo ao saque-aniversário do FGTS para ter crédito barato. Ainda não há data para o serviço entrar em vigor. Segundo o governo, é necessária uma mudança na lei. No momento, só existe crédito consignado se houver acordo entre a empresa e um banco.

“O ministro (Luiz Marinho) estuda enviar ao Congresso um projeto com mudança no saque-aniversário, criando essa possibilidade. Em caso de aprovação da mudança na lei, o sistema já tem essa funcionalidade”, afirma o Ministério do Trabalho e Emprego.

Inicialmente, 80 instituições financeiras que já oferecem consignado aos aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) poderão oferecer o crédito, segundo a apresentação feita pela Dataprev (empresa de tecnologia da Previdência) na reunião do conselho.

O projeto está sendo conduzido em conjunto, a partir do Ministério do Trabalho e Emprego, com o Ministério da Fazenda, a Caixa Econômica Federal, o Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) e a Dataprev.

Facilidade - De acordo com a apresentação da Dataprev, o trabalhador poderá simular um empréstimo consignado, estabelecendo prazo e valor por meio de uma nova aba da carteira digital e escolher o banco que lhe oferecer as melhores condições.



O trabalhador poderá simular um empréstimo consignado, estabelecendo prazo e valor na carteira digital e escolher o banco que ofereça as melhores condições FOTO: MARCELLO CASAL JR. / AGÊNCIA BRASIL

A projeção de crédito será avaliada com base nos dados do trabalhador no eSocial, considerando a margem de crédito liberada. Quando o trabalhador confirmar seu interesse em contratar o crédito, o sistema irá compartilhar a informação com as instituições financeiras conectadas, que farão uma proposta dentro das condições aprovadas.

A taxa de juros a ser cobrada vai depender do perfil do trabalhador e da instituição que vai conceder o consignado. Por causa da baixa probabilidade de inadimplência, já que o desconto das parcelas é feito diretamente na folha de pagamento, o empréstimo consignado tem taxas de juros menores do que as demais linhas de crédito.

Para o trabalhador pedir o consignado pela Carteira de Trabalho Digital será usada a plataforma FGTS Digital, dispensando a necessidade de convênios entre empregadores e instituições financeiras.

A parcela será descontada pelo empregador e lançada com as demais obrigações recolhidas via eSocial, gerido pela Receita Federal e utilizado pelos empregadores para fazer o

recolhimento de encargos trabalhistas. Depois, o valor será repassado às instituições financeiras.

A concessão de crédito consignado

privado a qualquer trabalhador com carteira assinada pode ajudar o governo a aprovar o fim do saque-aniversário. **(Ana Paula Branco/Folhapress) %**

Modalidade é alvo de críticas da Cbic

São Paulo - O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, defende o fim do saque-aniversário do FGTS desde o início do governo Lula. Para o ministro, da forma como foi criado, o saque-aniversário prejudica o trabalhador, especialmente em caso de perda do emprego, porque além de não poder retirar o saldo do Fundo de Garantia, ele ainda fica com uma dívida para quitar.

Criado em 2019 pelo governo Bolsonaro, o saque-aniversário permite ao profissional a retirada de um percentual do FGTS no seu aniversário, mas, quem adere à medida não tem acesso aos valores em caso de demissão sem

justa causa.

A existência do saque-aniversário também é criticada pelo mercado imobiliário, que teme falta de recursos para financiar a casa própria. O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), Renato de Sousa Correia, um dos representantes dos empregadores no Conselho Curador do FGTS, diz que a extinção do saque-aniversário precisa ser feita em breve, porque houve um desvio de função.

“O ponto crucial do FGTS é ser a salvaguarda do trabalhador. O setor apoia a iniciativa do ministério por um consignado

privado. Quanto menos com-

prometer o FGTS, melhor”, avalia. Atualmente, são destinados R\$ 105 bilhões do orçamento do FGTS para habitação popular. Na última terça-feira, o ministro das Cidades, Jader Filho, anunciou que, na próxima reunião do Conselho Curador do FGTS, em 23 de julho, o governo irá encaminhar voto para ampliar em R\$ 20 bilhões a R\$ 25 bilhões o valor e tentar garantir recursos do fundo para a habitação.

“Não haverá falta de recursos do FGTS para a habitação. É um compromisso do presidente Lula”, disse. **(Ana Paula Branco/Folhapress) %**

% AGENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

Histórico

Esta agenda contém as principais obrigações a serem cumpridas nos prazos previstos na legislação em vigor. Apesar de conter, basicamente, obrigações tributárias, de âmbito estadual e municipal, a agenda não esgota outras determinações legais, relacionadas ou não com aquelas, a serem cumpridas em razão de certas atividades econômicas e sociais específicas.

Nos termos do artigo 118, da Parte Geral do RICMS-MG/2023 os prazos fixados para o recolhimento do imposto, só vencem em dia de expediente na rede bancária onde deva ser efetuado o pagamento.

Agenda elaborada com base na legislação vigente em 07/05/2024. Recomenda-se vigilância quanto a eventuais alterações posteriores. Acompanhe o dia a dia da legislação no Site do Cliente (www.iob.com.br/sitedocliente).

O recolhimento do ICMS deverá ser efetuado

até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador, nas hipóteses não especificadas no artigo 112, “g”, do RICMS-MG/2023.

Os prazos a seguir são os constantes dos seguintes atos:

- artigo 112 da Parte Geral do RICMS-MG/2023; e
- artigo 24 do Anexo VII do RICMS-MG/2023 (produtos sujeitos à substituição tributária).

O Regulamento de ICMS de Minas Gerais é aprovado pelo Decreto nº 48.589/2023.

Dia 8

ICMS - Dapi - maio - Declaração de Apuração e Informação do ICMS (Dapi 1) - Contribuintes sujeitos à entrega: gerador e/ou distribuidor de energia elétrica e de gás canalizado; prestador de serviço de comunicação (telefonía); indústria de combustíveis e lubrificantes, exceto combustíveis de origem vegetal. **Notas:**

(1) Em face da publicação da Portaria SRE nº 177/2020, foram estabelecidos os requisitos para a opção pela apuração do ICMS a partir de informações lançadas na EFD, em substituição à Declaração de Apuração e Informação do ICMS, modelo 1 (Dapi 1).

(2) Os prazos para transmissão de documentos fiscais pela Internet são os mesmos atribuídos às demais formas de entrega dos documentos fiscais previstos no RICMS-MG/2023.

Tendo em vista ser uma obrigação acessória eletrônica e a inexistência de prazo para prorrogação quando a entrega cair em dia não útil, manter o prazo original de entrega. Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 141, II, “a” até “c”.

Dia 9

ICMS - Dapi - maio - Declaração de Apuração e Informação do ICMS (Dapi 1) - Contribuintes sujeitos à entrega: indústria do fumo; demais

atacadistas que não possuam prazo específico em legislação; varejistas, inclusive hipermercados, supermercados e lojas de departamento; prestador de serviço de transporte, exceto aéreo; empresas de táxi-aéreo e congêneres.

Notas:

(1) Em face da publicação da Portaria SRE nº 177/2020, foram estabelecidos os requisitos para a opção pela apuração do ICMS a partir de informações lançadas na EFD, em substituição à Declaração de Apuração e Informação do ICMS, modelo 1 (Dapi 1).

(2) Os prazos para transmissão de documentos fiscais pela Internet são os mesmos atribuídos às demais formas de entrega dos documentos fiscais previstos no RICMS-MG/2023.

Tendo em vista ser uma obrigação acessória eletrônica e a inexistência de prazo para prorrogação quando a entrega cair em dia não útil, manter o prazo original de entrega. Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 141, III.



FINANÇAS

Lucro dos bancos aumenta 5%

% BALANÇO Rentabilidade do sistema no Brasil recuou 0,6 ponto percentual em 2023, aponta o Banco Central

Brasília - O lucro líquido dos bancos foi de R\$ 145 bilhões no ano passado, uma alta de 5% na comparação com 2022. Enquanto isso, na mesma comparação interanual, a rentabilidade do sistema bancário foi de 14,1% no ano de 2023, queda de 0,6 ponto percentual.

A lucratividade é a comparação do lucro final com o faturamento e depende de custos e formação de preços, enquanto a rentabilidade compara o lucro final com o patrimônio e investimentos realizados, ou seja, com a capacidade do negócio de gerar retornos com base no que foi investido.

De acordo com o Relatório de Economia Bancária, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), a rentabilidade do sistema bancário, medida pelo Retorno Sobre Patrimônio Líquido (ROE), apresentou leve redução em 2023 e distribuição heterogênea dentro do grupo das instituições financeiras (IFs) de maior importância. Ainda assim, a rentabilidade bancária no Brasil está entre as mais elevadas do mundo, apesar do declínio observado nos últimos dois anos, sendo superado por México e Índia e em um patamar similar à Indonésia.

“O aumento de ativos problemáticos foi a principal causa da redução (na rentabilidade). A distribuição distinta do



Apesar da retração nos últimos dois anos, a rentabilidade bancária no País está entre as maiores do mundo, atrás apenas do México e Índia FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALESSANDRO CARVALHO

ROE entre as IFs decorreu principalmente do diferencial de sucesso nas estratégias adotadas na gestão de risco de crédito durante e no pós-pandemia (da Covid-19), e de risco de mercado nos recentes ciclos de elevação e de queda da taxa básica de juros”, explicou o BC.

Os ativos problemáticos levaram à necessidade de aumento das provisões nos últimos anos, que são as reservas que os bancos fazem para pagamento das dívidas de crédito (calotes). “O aumento do comprometimento de renda das famílias, a redução da capacidade de pagamento das empresas e, por último, o caso Americanas foram os principais fatores

que influenciaram o aumento dos ativos problemáticos no referido período”, diz o relatório.

Em 19 de janeiro de 2023, as Lojas Americanas entraram em recuperação judicial, com dívidas declaradas de R\$ 49,5 bilhões, após a descoberta de fraudes contábeis. Em 2021 e 2022, a companhia acumulou prejuízo de R\$ 19,1 bilhões.

Provisões - Segundo o BC, as despesas com provisões aumentaram em 2022 e 2023, mas apresentam sinais de estabilização. O crescimento desde o final de 2021 deu lugar a uma queda consistente das provisões no segundo trimestre

de 2023, com estabilização na segunda metade do ano. “A manutenção da qualidade das concessões e a redução das estimativas de perdas nas carteiras das IFs resultam em menor necessidade de provisionamento. As provisões constituídas são consideradas adequadas, acima das estimativas de perdas esperadas”, explicou a autarquia.

As diferenças de rentabilidade na comparação interanual também estão relacionadas à eficiência operacional, à gestão de risco prefixado na carteira de títulos e, de certa forma, aos efeitos do aumento da competição no Sistema Financeiro Nacional (SFN). **(ABr) %**

Concentração mantém trajetória de queda com maior concorrência de crédito

Brasília - O Relatório de Economia Bancária mostra continuidade da redução da concentração no Sistema Financeiro Nacional (SFN), processo que vem ocorrendo nos últimos anos, e elevação do grau de concorrência no mercado de crédito, enquanto

a concorrência em serviços financeiros ficou relativamente estável. “A concentração diminuiu para todos os agregados contábeis considerados – ativos totais, depósitos totais e operações de crédito –, envolveu o aumento da participação das cooperativas de crédito e

das instituições não bancárias, e ocorreu na maioria dos mercados relevantes de crédito”, diz o relatório.

De 2022 para 2023, a participação de mercado dos quatro maiores bancos - Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco e Itaú - se

reduziu em todos os agregados contábeis, de 87,8% para 87,6% nos ativos totais, de 91,2% para 90,7% nos depósitos totais e de 86,2% para 85,9% nas operações de crédito.

“Esse movimento pode ser associado à atuação das instituições não bancárias no

mercado de cartão de crédito e de crédito sem consignação, ao passo que as cooperativas de crédito, em 2023, destacaram-se por sua atuação nos mercados de cheque especial e de capital de giro”, explicou o BC.

As cooperativas de crédito

eram responsáveis por 5,5% dos ativos totais no ano passado, contra 5,1% em 2022. Nos depósitos, passaram de 6,4% em 2022, para 6,6% em 2023, e no caso do crédito, esse grupo respondeu por 6,8% do total das operações em 2023, contra 6,3% do ano anterior. **(ABr) %**

% POLÍTICA MONETÁRIA

Efeitos climáticos tendem a pressionar inflação no País

São Paulo - O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse ontem que os estragos provocados por efeitos climáticos têm se mostrado uma tendência para causar “microrrupturas”, com alta nos preços de alimentos e energia.

Para Campos Neto, esse pode ser um fator estrutural na economia. Ele afirmou que a autarquia precisa entender o quanto da missão do BC tem sido impactada por isso.

“A gente vê que o número de anomalias tem crescido bastante, a gente tem duas linhas aí de 2023 e 2024 mais grossas, que mostram que, de fato, não dá para dizer que não tem uma tendência pelo menos olhando desde 1940”, disse o presidente do BC durante evento sobre mercado de capitais em São Paulo, organizado pela B3 e pela Associação

Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Campos Neto afirmou que as chuvas no Rio Grande do Sul são um exemplo disso, e voltou a dizer que a tragédia adiciona incertezas sobre os preços de alimentos no Brasil.

Ele disse que há diversas expectativas diferentes sobre a alta da inflação com a reconstrução do estado, e que é necessário apurar os riscos para além do curto prazo. “Precisa entender a capacidade de produção olhando para frente, se teve alguma coisa no solo”, ponderou.

Campos Neto lembrou que o Rio Grande do Sul representa 6,5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, 12,7% do agronegócio do país, 8,6% da balança comercial nacional e tem impacto de 8,6% no Índice Nacional de

Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O presidente do BC observou que a persistência da inflação de alimentos é um problema global, e que os bancos centrais dos países têm abordado essa questão. Para ele, esse fator é o que mais preocupa neste momento.

Ele voltou a abordar ainda a inflação de serviços, que tem sido acompanhada de perto pela autarquia em meio a um mercado de trabalho aquecido.

Emprego - Campos Neto afirmou que há um movimento global, em que os preços de manufatura estão desacelerando, enquanto a inflação de serviços segue mais pressionada, e disse que as surpresas positivas em relação ao emprego se traduzem em aceleração dos preços no setor.

Ele disse que há vários economistas tentando dissecar o efeito da mão de obra apertada e que o Banco Central também deve apresentar em breve um relatório com essas expectativas inseridas.

Em relação ao Brasil especificamente, Campos Neto disse que inflação está em processo de convergência, e afirmou que os últimos dados do IPCA foram bons, principalmente em relação a serviços intensivos de mão de obra, que vieram melhor do que o esperado.

“Na parte de inflação corrente há números que apontam para uma convergência”, afirmou. Em relação às expectativas de mercado, por outro lado, ele disse que há uma desancoragem, o que o preocupa. **(Stéfanie Rigamonti/Folhapress) %**

Ruídos impactam expectativas do BC

São Paulo - O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, elencou alguns ruídos que têm impactado nas expectativas, como as dúvidas sobre quando os Estados Unidos vão começar o ciclo de queda dos juros (para ele, pode acontecer já no fim deste ano), a piora dos resultados fiscais no Brasil, a condição para atuação da política monetária e a transição de presidência no BC, além das incertezas sobre o Rio Grande do Sul e a geopolítica.

Sobre a transição no Banco Central com sua saída, a resposta do mercado após a última decisão de juros reflete os receios do mercado de intervenção do governo federal nos trabalhos da autoridade monetária.

Em maio, o BC reduziu o ritmo de queda da taxa básica Selic, mas com racha na decisão entre os diretores indicados pelo atual governo e os da gestão passada.

O mercado leu esse cenário como uma possível mudança

de rumo no BC após a saída de Campos Neto no fim deste ano e a entrada de um indicado pelo governo Lula. Como resposta, os contratos de juros futuros de longo prazo subiram.

Campos Neto observou que, diante dessa incerteza, o Banco Central decidiu retirar o *forward guidance* (previsões sobre decisões de juros) nos últimos comunicados do Copom (Comitê de Política Monetária (Copom)). **(Stéfanie Rigamonti/Folhapress) %**



Roberto Campos Neto alerta que a tragédia ambiental do Rio Grande do Sul agrava as incertezas sobre os preços dos alimentos FOTO: BRENDAN MCDERMI / REUTERS

Bovespa

Movimento do Pregão 06/06

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em alta de 1,23% ao marcar 122898.80 pontos, com volume financeiro negociado de R\$ 18.895.704.358. As maiores altas foram LWSA ON, MRV ON, COGNA ON, CSNMINERACAO ON e DEXCO ON. As maiores baixas foram BRASKEM PNA, EQUATO-RIAL ON, SABESP ON, ALPARGATAS PN e ULTRAPAR ON.

Pregão do dia 05/06

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Titulos Mil	Participação (%)	Valor (R\$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRÃO	1.931.644	1.142.220	67,18	16.520.670,61	84,11
FRACIONARIO	341.855	4.376	0,25	76.413,50	0,38
DEMAIS ATIVOS	906.054	90.439	5,31	1.774.847,46	9,03
TOTAL A VISTA	3.179.547	1.237.036	72,75	18.371.927,70	93,53
BBT	2	268	0,01	20.826,28	0,10
TERMO	852	12.397	0,72	144.436,90	0,73
OPCOES COMPRA	148.692	265.231	15,60	184.481,12	0,93
OPCOES VENDA	138.883	169.639	9,97	177.462,27	0,90
OPC.COMPINDICE	363	30	0,00	17.697,61	0,09
OPC.VEND.INDICE	426	21	0,00	50.539,39	0,25
TOTAL DE OPCOES	288.364	434.923	25,58	430.180,39	2,19
BOVESPAFIX	1.345	377	0,02	34.076,93	0,17
TOTAL GERAL	3.733.790	1.700.168	100,00	19.641.035,11	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	14.728	5.615	0,33	98.131,32	0,49
PARTIC. NOVO MERCADO	1.701.297	1.076.827	63,33	11.632.590,06	59,22
PARTIC. NIVEL 1	335.282	196.371	11,55	2.423.777,98	12,34
PARTIC. NIVEL 2	363.703	231.667	13,62	2.229.621,07	11,35
PARTIC. BALCÃO ORGANIZADO	95	1	0,00	216,86	0,00
PARTIC. MAIS	1.573	366	0,02	6.305,38	0,03
PARTIC. IBOVESPA	1.468.533	876.867	51,57	14.692.159,94	74,80
PARTIC. IBIX 50	1.033.209	614.393	36,13	12.093.262,84	61,57
PARTIC. IBIX 100	1.587.647	929.341	54,66	15.287.855,96	77,83
PARTIC. IBRA	1.877.206	1.115.191	65,59	16.398.930,98	83,49
PARTIC. MIDLARGE	1.097.489	620.138	36,47	12.277.494,56	62,50
PARTIC. SMALL	779.270	494.988	29,11	4.119.216,26	20,97
PARTIC. ISE	1.046.787	635.569	37,38	8.693.038,87	44,25
PARTIC. ICO2	1.231.971	728.902	42,87	11.165.604,73	56,84
PARTIC. IEE	200.350	79.209	4,65	1.497.992,78	7,62
PARTIC. INDX	466.422	263.732	15,51	3.654.844,79	18,60
PARTIC. ICONSUMO	674.782	489.481	28,79	4.655.193,96	23,70
PARTIC. IMOBILIARIO	142.591	96.156	5,65	899.788,84	4,58
PARTIC. IFINANCIERO	228.958	145.786	8,57	2.616.013,53	13,31
PARTIC. IMAT	194.503	96.612	5,68	2.189.640,44	11,14
PARTIC. UTIL	257.369	95.958	5,64	2.309.966,11	11,76
PARTIC. IBVX 2	842.455	450.090	26,47	7.232.357,63	36,82
PARTIC. ICGC	1.824.266	1.070.794	62,38	15.668.171,01	79,77
PARTIC. ICGT	1.791.516	1.056.170	62,12	15.601.372,41	79,43
PARTIC. IGM	1.332.386	804.352	47,31	11.913.972,67	56,99
PARTIC. ITAG ALONG	1.732.738	1.033.280	60,77	15.081.183,31	76,78
PARTIC. IDIV	609.569	338.549	19,91	5.765.379,10	29,35
PARTIC. IFIX	552.911	9.374	0,55	300.883,66	1,53
PARTIC. BDRX	94.532	4.446	0,26	332.200,44	1,69
PARTIC. IFIL	462.354	7.651	0,45	261.788,34	1,33
PARTIC. IGPW B3	574.206	414.957	24,40	5.564.333,39	28,33
PARTIC. IAGRO-FFS B3	329.679	195.150	11,47	2.407.895,43	12,25
PARTIC. IBOV SD TR	398.275	194.878	11,46	4.274.839,06	21,76
PARTIC. IDIVERSA B3	947.072	530.504	31,20	9.799.022,85	49,89

Mercado à vista

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R\$)	Venda (R\$)	Número	Quantidade
SGTK11	INVESTO SGTK	CI	98.06	98.06	100.55	99.76	100.55	2.53+	100.54	101.00	16	247
AIAP34	ADVANCE AUTO	DRN	21,60	21,26	21,60	21,35	21,26	-1,57+	20,90	23,62	1	15
AICR34	AMCOR PLC	DRN	53,74	53,74	53,74	53,74	53,74	0,07+	50,00	56,21	1	2
AIDJ34	ANALOG DEVIC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	552,25	-	-	-
AIDM34	ARCHER DANIE	DRN	320,98	319,11	322,08	320,59	321,22	-2,26+	312,14	329,00	38	42
AIEG34	AEGON LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	20,31	-	-	-
AIES34	AES CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	108,68	119,27	-	-
AIFL34	AFILAC INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	750,00	-	-
AIIV34	APARTMENT IN	DRN	41,76	41,76	42,30	42,03	42,30	-0,23+	41,00	44,00	2	6
AIKA34	AKAMAI TECHN	DRN	-	-	-	-	-	-	39,27	-	-	-
AILB34	ALBEMARLE CO	DRN	26,00	26,00	26,55	26,30	26,30	0,53+	26,13	26,59	28	4.287
AILG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
AILL34	BREAD FINAN	DRN	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	1,85+	51,42	-	1	25
AILN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	36,10	41,29	-	-
AIMD34	ADVANCED MIC	DRN	106,65	106,65	110,38	108,91	110,30	4,26+	109,00	110,30	783	54.130
AIME34	AMETEK INC	DRN	-	-	-	-	-	-	36,84	-	-	-
AIMP34	AMERIPRISE F	DRN	566,72	566,72	566,72	566,72	566,72	1,30+	-	-	1	18
AIMT34	APPLIED MATE	DRN	115,50	115,50	119,02	117,87	117,63	5,14+	117,63	119,70	51	2.055
AINE34	ARISTA NETWO	DRN	395,20	394,29	396,23	395,80	395,50	2,22+	360,50	423,33	6	493
AINS34	ANSYS INC	DRN	-	-	-	-	-	-	415,80	-	-	-
AION34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	367,92	-	-	-
AIP434	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	151,16	-	-	-
AIPD34	AIR PRODUCTS	DRN	356,06	356,06	356,06	356,06	356,06	0,87+	-	-	1	3
AIRE34	ALEXANDRIA R	DRN	156,00	155,20	156,00	155,57	155,20	-0,53+	153,77	170,06	3	9
AIRC34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	73,36	83,09	-	-
AISN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
AITH34	AUTHOME INC	DRN	-	-	-	-	-	-	14,75	-	-	-
AIUT34	AUTODESK INC	DRN	286,00	286,00	286,90	286,23	286,90	2,97+	284,75	-	4	43
AIVB34	AVALONBAY CO	DRN	259,48	258,96	259,48	259,22	258,96	-1,16+	258,97	-	2	6
AIZN34	ASTRAZENECA	DRN	70,62	70,28	71,23	70,78	70,84	0,31+	69,99	72,98	681	1.669
AZFY34	AFYA LTD	DRN	44,00	41,60	44,00	42,07	41,60	-1,02+	40,76	46,00	12	176
AZLC34	ALCON INC	DRN	47,50	47,50	47,60	47,53	47,60	0,21+	-	-	2	3
AZMB34	AMBARELLA IN	DRN	12,24	12,24	12,24	12,24	12,24	4,08+	9,40	-	2	4
AZRE34	ARES MANAGEM	DRN	73,43	73,43	73,91	73,66	73,90	3,25+	73,36	-	6	3.276
AZRR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	17,50	-	-
AZRW34	ARROW ELECTR	DRN	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	1,76+	-	-	1	25
AZSO34	ACADEMY SPOR	DRN	-	-	-	-	-	-	66,80	-	-	-
AZOX34	AXON ENTERPR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	84,92	-	-
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	60,78	60,60	61,75	61,39	61,75	1,22+	60,60	61,75	28	200
AALR3	ALLIAR	ON NM	9,96	9,90	10,22	10,06	10,10	1,50+	9,98	10,10	82	13.200
AAPL34	APPLE	DRN	51,58	51,44	52,10	51,82	51,86	1,26+	51,80	51,86	2.763	131.646
ABBV34	ABBVIE	DRN	53,84	53,84	54,75	54,40	54,64	2,26+	53,42	55,20	32	551
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	21,24	21,06	21,46	21,18	21,10	-0,65+	21,09	21,20	3.546	632.100
ABEV3	AMBEV S/A	ON	11,69	11,52	11,80	11,61	11,57	-1,02+	11,57	11,58	33.940	35.622.500
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	59,70	59,70	59,70	59,70	59,70	1,72+	39,95	-	1	9
ABTT34	ABBOTT	DRN	45,28	45,28	45,28	45,28	45,28	-0,48+	45,17	46,00	1	900
ABUD34	AB INBEV	DRN	-	-	-	-	-	-	53,64	55,50	-	-
ACN34	ACCURENT	DRN	-	-	-	-	-	-	1.468,36	1.870,00	-	-
ACWM11	TREND ACWI	CI	12,16	12,14	12,32	12,26	12,31	1,31+	12,30	12,32	126	3.557
ADBE34	ADOBE INC	DRN	47,65	47,65	48,54	48,34	48,30	1,74+	48,19	50,41	70	5.713
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	-	-	-	-	-	-	53,38	55,00	-	-
AERJ3	AERIS	ON NM	7,73	7,13	7,73	7,33	7,32	-5,54+	7,24	7,32	1.374	383.900
AESB3	AES BRASIL	ON NM	11,19	11,19	11,27	11,22	11,22	-0,08+	11,22	11,24	5.538	4.417.400
AFLT3	AFLUENTE T	ON	-	-	-	-	-	-	7,02	7,79	-	-
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	47,16	46,87	47,16	47,00	46,90	=	41,00	50,84	5	100
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	25,34	24,65	25,37	24,91	24,65	-2,68+	24,64	24,70	2.093	320.900
AGZY3	AGROGALAXY	ON NM	1,25	1,18	1,27	1,21	1,19	-3,25+	1,19	1,20	257	151.700
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	24,03	30,00	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	19,22	-	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	19,50	120,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN	402,62	402,62	402,62	402,62	402,62	-1,55+	331,00	-	1	1
AIRB34	AIRBNB	DRN	38,90	38,45	38,90	38,61	38,58	-0,72+	37,90	38,90	34	1.443
ALLD3	ALLIED	ON NM	7,21	7,00	7,25	7,11	7,15	-0,83+	7,15	7,16	446	108.100
ALOS3	ALLOS	ON NM	21,71	21,33	21,86	21,61	21,43	0,28+	21,41	21,43	15.205	5.408.900
ALPA3	ALPARGATAS	ON NI	9,70	9,70	9,80	9,72	9,78	0,10+	9,66	9,79	16	3.000
ALPA4	ALPARGATAS	PN NI	9,49	9,46	9,73	9,60	9,65	1,36+	9,64	9,65	7.619	24.31.600
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	3,26	3,05	3,32	3,19	3,12	-4,29+	3,12	3,14	695	151.200
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	35,61	35,61	36,41	36,11	36,09	3,08+	36,08	36,09	100	4.291
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	29,37	29,18	29,93	29,71	29,93	1,94+	29,85	29,95	5.205	1.434.600
ALUP3	ALUPAR	ON N2	9,92	9,86	10,25	9,98	10,25	3,95+	10,10	10,24	122	15.600
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,69	9,66	9,89	9,77	9,83	1,97+	9,66	9,83	137	21.300
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,69	1,68	1,76	1,71	1,68	=	1,68	1,70	680	188.700
AMB3	AMBIPAR	ON NM	9,74	9,21	9,83	9,40	9,38	-3,69+	9,38	9,40	5.156	1.736.500
AMGN34	AMGEN	DRN	58,29	58,29	58,29	58,29	58,29	-0,03+	57,18	-	1	1
AMZO34	AMAZON	DRN	47,45	47,18	48,11	47,73	47,95	-1,37+	47,92	48,07	11.311	193.883
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,46	3,32	3,49	3,38	3,43	-0,06+	3,42	3,43	7.893	8.250.700
APER3	ALPER S.A.	ON	45,39	45,39	45,40	45,39	45,39	0,84+	45,39	45,87	9	4.800
APTJ3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTJ4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	217,20	217,20	217,20	217,20	217,20	-0,45+	213,32	217,50	1	1
ARML3	ARMAC	ON NM	10,62	10,49	10,86	10,70	10,71	10,75+	10,68	10,71	2.949	555.500
ARMT34	ARCELOR	DRN	67,98	66,92	67,98	67,21	67,48	-1,35+	67,00	70,51	965	16.885
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	50,64	50,63	51,33	50,84	50,96	0,63+	50,90	50,97	7.746	22.800.000
ASAJ3	ASSAI	ON NM	12,05	12,01	12,46	12,18	12,08	-0,49+	12,08	12,09	19.003	8.965.100
ASML34	ASML HOLD	DRN	96,49	96,49	100,25	98,98	99,65	9,49+	98,99	100,97	1245	41.864
ATOM3	ATOMPOR	ON	2,01	1,99	2,01	2,00	2,00	=	1,99	2,00	17	2.800
ATTB34	ATT INC	DRN	32,30	32,05	32,32	32,22	32,24	=	32,05	32,25	50	1.108
AUR33	AURA 360	DR3	47,58	46,73	48,01	47,46	47,40	-0,35+	47,10	47,40	4.925	60.883
AURE3	AUREN	ON NM	12,15	12,13	12,38	12,28	12,32	1,56+	12,30	12,32	11.777	6.635.300
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	101,00	101,00	107,05	106,14	107,05	6,52+	104,50	107,05	183	12.423
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	-	-	-	-	-	-	3,30	3,45	-	-
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	125,15	123,45	125,26	124,14	124,60	-0,75+	123,92	124,60	165	2.114
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,18	1,17	1,29	1,21	1,18	-0,08+	1,17	1,18	446	444.900
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,11	1,11	1,22	1,16	1,12	0,90+	1,11	1,12	2.426	5.051.400
AZO34	AUTOZONE INC	DRN	66,92	66,71	66,92	66,74	66,81	-0,46+	66,70	67,66	4	66
AZUL4	AZUL	PN N2	9,20	9,19	9,65	9,42	9,37	2,18+	9,36	9,38	14.259	10.965.600
BIAM34	BROOKFIELD C	DRN	57,19	56,91	57,19	57,08	56,91	0,76+	56,91	-	3	60
BIAX34	BAXTER INFIN	DRN ED	-	-	-	-	-	-	86,70	98,15	-	-
BIBT34	TRUIST FINAN	DRN	194,10	193,90	194,10	194,00	193,90	0,62+	-	-	2	2
BIWB34	BATHBODYS	DRN	-	-	-	-	-	-	60,78	80,69	-	-
BICS34	BARCLAYS PLC	DRN	58,12	58,12	58,15	58,12	58,15	-1,18+	55,00	-	2	305
BIGN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	29,72	33,72	-	-
BIIL34	BILIBILI INC	DRN	15,98	15,77	16,18	16,00	16,18	1,88+	15,92	16,18	28	698
BIKR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	164,47	180,58	-	-
BIIL34	BALL CORP	DRN ED	181,94	181,94	183,45	183,35	183,45	1,35+	-	-	3	310

Pregão										Código										Empresa/Ação										Abertura										Mínimo										Máximo										Médio										Fechamento										Oscilação (%)										Ofertas										Negócios Realizados																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									

VARIEDADES

UFMG avança entre as melhores universidades do mundo

LEONARDO MORAIS

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) avançou posições em uma das seleções mais prestigiadas do mundo, a edição de 2025 do QS World University Rankings. A lista, que conta com as melhores instituições de ensino superior do mundo, foi divulgada na última terça-feira (4) e elencou a UFMG no grupo de posições 671-680.

Nas edições de 2024 e 2023, a universidade mineira figurou nas faixas 691-700 e 701-750, respectivamente. O ranking contempla 5.663 universidades de 106 países, com a Universidade de Buenos Aires liderando entre as melhores da América Latina, seguida pela Universidade de São Paulo (USP).

Um dos destaques mencionados é o fato da universidade mineira registrar um desempenho superior ao de 55,4% das instituições ranqueadas. No ranking de 2020, o desempenho da UFMG superava o de 39,2% das instituições presentes no QS World University Rankings.

Para o diretor para Governança de Dados Institucionais, professor Dawisson Belém Lopes, apesar da entrada de novas instituições ao longo dos anos, a UFMG segue avançando de forma linear e sustentável entre as melhores do mundo. “Nos últimos três anos, a UFMG se posicionou acima da mediana mundial”, comemora.

O ranking também comprova o avanço da instituição em outras classificações. Segundo a reitora da UFMG, Sandra Regina Goulart Almeida, os resultados sinalizam o esforço da universidade para se qualificar como



UFMG destacou-se em reputação acadêmica, dentre outros FOTO: DIVULGAÇÃO / FOCA LISBOA

referência global.

“Não pautamos nossas políticas em rankings, mesmo porque eles têm suas limitações e não conseguem captar todas as dimensões de excelência de uma instituição como a UFMG. Mas entendemos que eles indicam, sim, que estamos trilhando o caminho certo”, destaca a reitora.

Entre os contextos avaliados para elaboração do ranking, a UFMG se destacou em três critérios: empregabilidade (inserção de egressos no mercado de trabalho e em postos-chave de empresas e organismos públicos); reputação acadêmica e redes internacionais de pesquisa (esforços da instituição para ampliar sua internacionalização, reforçando sua posição de liderança entre universidades mundiais).

Confira a lista das melhores universidades da América Latina:

- 01 Universidade de Buenos Aires
- 02 Universidade de São Paulo (USP)
- 03 Pontifícia Universidade Católica do Chile
- 04 Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)
- 05 Alma Mater Studiorum - Università di Bologna
- 06 Universidad de Chile
- 07 Universidad de los Andes
- 08 Tecnológico de Monterrey
- 09 Universidad Nacional de Colombia
- 10 Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- 11 Universidade Federal do Rio de Janeiro
- 17 Universidade Estadual Paulista (Unesp)
- 23 Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ)
- 27 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- 31 Universidade Federal de São Paulo %

Mercado Novo recebe 3ª Feira de Cutelaria

Uma boa programação para que gosta da arte ou o ofício de fabricar instrumentos de corte, como facas, espadas e navalhas, entre outros. A Capital vai receber neste fim de semana (8 e 9 de junho) a 3ª edição da Feira de Cutelaria no Mercado Novo de Belo Horizonte (av. Olegário Maciel, 742 – 3º andar – Centro). O evento pretende divulgar a arte milenar de fabricação de instrumentos de corte e aproximar os amantes das facas dos cutelheiros de vários estados do Brasil. A entrada é gratuita. Amanhã, sábado, o horário é de 10h às 20h, e no domingo, de 10h às 17h.

Como atração, a feira receberá cerca de 40 expositores com peças únicas e artesanais para todos os segmentos, acessíveis tanto para admiradores quanto para profissionais da cozinha. Além disso, o público presente também poderá aproveitar a gastronomia e a diversidade do ambiente, que é o “coração” cultural da cidade. O evento vai contar com *workshops* de afiação

de facas, forjamento de facas e utensílios, provas de desafio de corte, museu de bigornas e esgrima renascentista.

A feira, realizada pela primeira vez em maio de 2022, é um sucesso. O evento é idealizado pelo cuteleiro Vitor Galery e, em sua segunda edição no ano passado, reuniu vários expositores e cerca de 5 mil visitantes.

As atrações – Uma das atrações é o Workshop de Afiação de Facas, curso oferecido pela Afiafaca BH. A oficina é ministrada pelo instrutor Yann e pretende mostrar aos alunos os métodos mais corretos de afiação de faca, técnicas especiais e como usar pedras de afiação. O *workshop* terá duração média de 30 minutos.

Já no Desafio de Corte, os participantes passam por três bancadas para testar a afiação de suas facas, forjada por eles próprios. Seguindo as regras definidas pelo regulamento, os participantes utilizam equipamentos de proteção e

o público assiste a intensa disputa na área externa da prova.

Tem também a apresentação da Escola de Esgrima Renascentista. Fundada pelo professor David Balparda, a Escola Dardi de esgrima histórica toma emprestado o nome da antiga escola Dardi, escola bolonhesa de esgrima, a qual busca aplicar tratados de combate com armas brancas dos discípulos da antiga escola Dardi em um treino de arte marcial.

No Forjamento de Facas, cutelheiros vão demonstrar ao público algumas técnicas, utilizando uma pequena forja a carvão, uma bigorna e cada um com seus instrumentos específicos. O método de forjamento consiste em aquecer um metal a determinada temperatura, de modo que se possa trabalhar com ele diretamente sobre uma bigorna, martelando-o com o uso de várias ferramentas até que ele adquira a forma desejada. O forjamento requer um alto grau de habilidade, técnica e força. %

f DiariodoComercio
x diario_comercio
e variedades@diariodocomercio.com.br
t (31) 3469 2067



Orquestra Sesiminas apresenta “La Serva Padrona” FOTO: DIVULGAÇÃO - SESIMINAS

Orquestra Sesiminas

A Orquestra Sesiminas apresenta hoje (7) e no domingo (9) a ópera “La Serva Padrona”, de Pergolesi. A montagem é dirigida por Francisco Mayrink, tendo no elenco a soprano Melina Peixoto e os baixos André Fernando e Thiago Roussin, além de Patrícia Valadão no cravo. “La Serva Padrona” é uma obra bastante conhecida do compositor italiano Giovanni Battista Pergolesi. Faz parte do gênero da música barroca chamado de intermezzo, originalmente destinado a ser apresentado no intervalo de uma ópera longa, de caráter mais sério. O regente é o maestro Felipe Magalhães, também diretor musical da montagem. A primeira récita hoje é às 20h30 e faz parte do projeto Artes e Cordas, do Centro Cultural Sesiminas, em BH. No domingo, a apresentação é às 11h e integra a programação anual do projeto Promenade, também do Sesiminas. Ingressos a R\$ 50 e R\$ 25 podem ser adquiridos pela plataforma *Sympla*.

“Birinaites, Catiripapos e Borogodó”

O livro “Birinaites, Catiripapos e Borogodó”, do jornalista de Luís Cosme Pinto, será lançado hoje (7) em noite de autógrafos na Livraria Quixote (rua Fernandes Tourinho, 274 – Savassi) a partir das 19 horas. Com leveza e quase sempre com bom humor, Luís Cosme recorre a vivências de décadas de sua experiência de jornalista para apresentar, em 28 crônicas, lugares e pessoas conhecidas suas em “Birinaites, Catiripapos e Borogodó”, que é seu segundo livro. Lançado em São Paulo, depois no Rio de Janeiro, Recife e em Lisboa, o livro tem apresentação de Álvaro Costa e Silva, Caco Barcellos – que o define como “andarrilho da escrita” – e Rita Lisauskas. %

As melhores fontes.
Até da juventude.

Uma nova marca,
um novo portal,
um novo jornal impresso.

Diário do Comércio

A impressão digital
da economia mineira.